

Acessórios com cultura

Desenvolvimento de uma coleção de acessórios

Ana Patrícia Nunes Lopes

20170481

Pedro Manuel Fernandes Baía

20170464

Orientadores

Professora Mestre Maria Cristina Duarte Gomes Patrício

Professora Licenciada Paula Maria dos Santos Peres

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura, realizada sob a orientação científica da Professora Mestre Maria Cristina Duarte Gomes Patrício e da Professora Licenciada Paula Maria dos Santos Peres, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

junho 2020

Composição do júri

Presidente do júri

Doutor Fernando Raposo

Vogais

Doutora Catarina Vasques Rito

(Arguente)

Mestre, Maria Cristina Duarte Gomes Patrício

(Orientadora)

Licenciada, Paula Maria dos Santos Peres

(Orientadora)

Dedicatória

"A tradição não é a paixão das cinzas, mas a preservação do fogo."

- Gustav Mahler

Este projeto é com uma enorme dedicatória às nossas cidades, Tomar e Guarda, com especial atenção na Festa dos Tabuleiros e no Cobertor de Papa.

Dedico-te a ti este projeto, avô, com um coração cheio de saudade! (Patrícia).

Agradecimentos

Agradecemos em primeiro lugar às nossas orientadoras de projeto, professora Cristina Patrício e professora Paula Peres, por nos terem apoiado e amparado desde o início, na concretização deste projeto.

Queremos agradecer também à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e ao corpo docente, por nestes três anos de licenciatura nos terem proporcionado conhecimento e vivências novas que iremos levar connosco sempre.

Agradecemos também às camaras municipais da Guarda e de Tomar, pelo apoio prestado e pelas informações tão preciosas que nos forneceram.

A todas as pessoas que nos ajudaram com a pesquisa, para percebermos se o nosso projeto era viável, as linhas de mercado que seriam melhores de seguir, tendo em conta a matéria e os motivos utilizados, agradecemos.

A todos os nossos amigos que não nos deixaram desistir e nos deram forças e apoio para continuarmos com a ideia; que nos “deram na cabeça” quando mais precisávamos pois sem essas “martelas” não tínhamos chegado onde chegamos, agradecemos. Um especial agradecimento à nossa melhor amiga, Mariana Alves, que nos uniu para fazermos este projeto em conjunto, e nos ajudou sempre que mais precisávamos. Podemos até dizer que ela foi a peça principal do nosso projeto.

Não podia faltar também um agradecimento às nossas famílias, que ao longo destes três anos estiverem sempre ao nosso lado, a aturar as nossas revoltas, por notas e maus momentos passados, ou as nossas epifanias, por novas experiências, conhecimentos e amizades. Que não importa se fosse uma lágrima ou um sorriso podíamos contar sempre com os seus abraços reconfortantes.

Sem esquecer o mais importante agradecimento, o que fazemos um ao outro, porque, apesar dos melhores amigos que nos tornámos no ensino superior, com este projeto fomos também bons companheiros, pois estivemos nos momentos mais difíceis e mais alegres um do outro; estivemos a ajudar-nos mutuamente nos momentos mais críticos e, assim, esta amizade e companheirismo jamais será esquecido: juntos nos ralhetes e sorrisos, sempre.

“Os problemas que permanecem persistentemente insolúveis devem sempre ser suspeitados como perguntas feitas da maneira errada”.

(Alan Watts)

Resumo

O património é tudo o que nos foi deixado pelas gerações que nos precederam e, sem dúvida, é o bem mais precioso que temos. Hoje em dia assistimos à desvalorização e até ao desaparecimento de parte do nosso património e como cidadãos devemos valorizar este património para que as gerações futuras possam continuar a apreciar estes tesouros.

O Cobertor de Papa acompanha e protege, há muitas gerações, aqueles que vão à Serra à procura do seu sustendo. Atualmente assistimos a uma decadência na sua produção, devido à falta de procura desse artigo, pelo que é difícil continuar a manter vivo este património cultural.

A Festa dos Tabuleiros, uma festa que perdura há muitos anos, deve às gentes de Tomar o continuar viva.

Este projeto consiste na criação de acessórios que juntam estas duas tradições e visa despertar o interesse para que não deixemos morrer o nosso passado e ao mesmo tempo olhemos para o futuro.

A metodologia utilizada foi a metodologia projetual de Munari. Respeitaram-se as várias fases até à finalização da coleção de acessórios da qual fazem parte: mochilas, *fanny pack's*, panamás e capas.

Palavras chave

Cobertor de Papa, Festa dos Tabuleiros, Design de Moda, Acessórios

Abstract

Heritage is everything left to us by the generations that preceded us and undoubtedly is the most precious thing we have. Nowadays we are witnessing the devaluation and even the disappearance of part of our heritage and as citizens, we must value this heritage so that future generations can continue to appreciate these treasures.

Cobertor de Papa has been accompanying and protecting, for many generations, those who go to the mountain in search of their sustenance. We are currently witnessing a decline in its production, due to the lack of demand for this article, so it's difficult to continue to keep this cultural heritage alive.

Festa dos Tabuleiros, a festivity that has lasted for many years, owes the people of Tomar to remain alive.

This project consists of creating accessories that bring these two traditions together and aims to arouse interest so that we do not let our past and the future die, at the same time.

The methodology used was Munari's design methodology. The various phases were respected until the completion of the collection of accessories of which they are part: backpacks, fanny pack's, panamas and covers.

Keywords

Cobertor de Papa, Festa dos Tabuleiros, Fashion Design, Accessories.

Índice Geral

Composição do júri.....	iii
Dedicatória	v
Agradecimentos.....	vii
Resumo	xi
Palavras chave.....	xi
Abstract.....	xiii
Keywords	xiii
Índice de figuras	xvii
Lista de tabelas	xxi
1.Introdução.....	1
1.1. Contexto do Projeto.....	1
1.1.1. Campo de investigação	1
1.1.2. Título.....	1
1.1.3. Problemática do projeto	2
1.2. Objetivos do projeto	2
1.3. Valor acrescentado do projeto	2
1.4. Planeamento de atividades.....	2
1.5. Metodologia de Bruno Munari aplicada ao nosso projeto	3
2.Pesquisa literária.....	7
2.1. Tecelagem	7
2.1.1. O que é a tecelagem.....	7
2.1.2. Tecelagem Convencional.....	8
2.1.3. Ciclo da lã	8
2.1.4. Operações preparatórias à tecelagem.....	10
2.1.5. Tecelagem propriamente dita.....	11
2.1.6. Estruturas básicas de um tecido	11
2.1.7. Tipos de teares.....	12
2.1.8. Ultimação.....	16
2.1.9. Equipamentos utilizados em tecelagem	16

2.2. O que é a renda/crochê	17
2.2.1. História da renda/crochê.....	18
2.2.2. Pontos básicos da renda/crochê	18
2.2.3. Pontos da renda/crochê	21
2.2.4. Materiais usados na renda/croché.....	23
2.2.5. Instrumentos e ferramentas.....	23
3.Cobertor de papa- Contexto na cidade da Guarda.....	25
4.Motivos das rendas dos tabuleiros – Contexto na cidade de Tomar	26
5.Estrutura do projeto.....	28
5.1. Conceito	28
5.2. Imagens sobre o conceito	28
5.3. Público alvo	32
5.4. <i>Moodboard</i>	34
5.5. Materiais selecionados	36
5.6. Amostras	37
5.7. Constrangimentos do projeto.....	39
5.8. Amostras selecionadas	39
5.9. Fichas técnicas das amostras.....	42
5.10.Modelos.....	46
5.11.Modelos selecionados	52
5.12.Ilustrações dos modelos.....	53
5.13.Fichas técnicas dos modelos.....	63
5.14.Análise dos custos	85
6.Conclusão	86
7.Bibliografia/ Webgrafia	87
8.Apêndices	89

Índice de figuras

Figura 1 - Tosquia da ovelha	8
Figura 2 - Lavagem de lã	9
Figura 3 - Passagem para o fio.....	9
Figura 4 - Urdidura, separação de fios para formar as cruces	10
Figura 5 - Tecelão na montagem da teia	10
Figura 6 - Cobertores de papa já finalizados	11
Figura 7 - Esquema tafetá.....	11
Figura 8 - Esquema de sarja.....	12
Figura 9 - Esquema de cetim.....	12
Figura 10 - Tear Vertical	13
Figura 11 - Tear de pregos	13
Figura 12 - Tear de faixas	14
Figura 13 - Tear de cartão	14
Figura 14 - Tear de pedais.....	15
Figura 15 - Tear de padronagem.....	15
Figura 16 - Tear de pente liço	16
Figura 17 - Renda de Bilros	17
Figura 18 - Bilros.....	17
Figura 19 - Rrenda feita à máquina	17
Figura 20 - Renda feita à mão	17
Figura 21 - Ponto baixo	18
Figura 22 - Ponto alto.....	18
Figura 23 - Ponto corrente.....	19
Figura 24- Ponto baixíssimo	19
Figura 25- Picô	19
Figura 26 - Meio ponto alto	20
Figura 27- Ponto alto duplo.....	20
Figura 28 - Ponto alto triplo	20
Figura 29 - Crochê fillet.....	21
Figura 30 - Gráfico de crochê fillet	21
Figura 31 - Crochê irlandês	21
Figura 32 - Crochê peruano	22
Figura 33 - Crochê tunisiano.....	22
Figura 34 - Agulhas do crochê tunisiano.....	22
Figura 35 - Constituintes de uma agulha de crochê	23
Figura 36 - Agulhas de ferro niquelado	23
Figura 37 - Agulhas de madeira	24
Figura 38 - Agulhas de alumínio	24
Figura 39 - Numeração de agulhas de renda de crochê europeu.....	24
Figura 40- Esquema tafetá 1x1.....	25
Figura 41 - Esquema tafetá 1x1 com a representação das cores do Cobertor de Papa.....	25
Figura 42 - Ovelhas - lã churra	28
Figura 43 - Ovelhas - lã churra	28
Figura 44 - Cidade da Guarda	28
Figura 45 - Cidade de Tomar.....	28
Figura 46 - Cobertor de Papa	29
Figura 47- Oficina de cobertor de papa	29
Figura 48 - Pastor com cobertor de papa	29
Figura 49 -Cobertor de papa lobeira ou espanhola	29
Figura 50 - Renda com motivo da cruz da Ordem de Cristo	30
Figura 51 - Renda com motivo da pomba no tabuleiro.....	30

Figura 52 - Tabuleiros.....	30
Figura 53 - Rua ornamentada durante a festa dos tabuleiros.....	30
Figura 54 - Rua ornamentada durante a festa dos tabuleiros.....	30
Figura 55 - Cruz da Ordem de Cristo	31
Figura 56 - Cruz pátea.....	31
Figura 57 - Pomba do Espírito Santo.....	31
Figura 58 - Público alvo - 1ª página	32
Figura 59 - Público alvo - 2ª página	33
Figura 60 - Moodboard -1ª página.....	34
Figura 61 - Moodboard -2ª página.....	35
Figura 62 - 1ª amostra de renda de croché - a cruz da Ordem de Cristo.....	37
Figura 63 - 2ª amostra de renda de croché - a pomba do Espírito Santo.....	37
Figura 64 - 3ª amostra de renda de croché - a cruz da ordem de Cristo	38
Figura 65- 4ª amostra de renda de croché - cruz pátea.....	38
Figura 66- Constrangimento/ amostra	39
Figura 67 - 1ª amostra de renda com a cruz da ordem de Cristo	39
Figura 68 - 2ª amostra de renda com a pomba do Espírito Santo.....	40
Figura 69 - 3ª amostra de renda com a cruz da ordem de Cristo	41
Figura 70 - 4ª amostra de renda com a cruz pátea	41
Figura 71 - Folha de esboços 1	46
Figura 72 - Folha de esboços 2	46
Figura 73 - Folha de esboços 3	47
Figura 74 - Folha de esboços 4	47
Figura 75 - Folha de esboços 5	48
Figura 76 - Folha de esboços 6	48
Figura 77 - Folha de esboços 7	49
Figura 78 - Folha de esboços 8	49
Figura 79 - Folha de esboços 9.....	50
Figura 80 - Folha de esboços 10	50
Figura 81 - Folha de esboços 11	51
Figura 82 - Folha de esboços 12	51
Figura 83 - Mochila	52
Figura 84 - Mochila	52
Figura 85 - Carteira.....	52
Figura 86 - Fanny Pack.....	52
Figura 87 - Capa.....	52
Figura 88 - Mochila	52
Figura 89 - Fanny pack.....	52
Figura 90 - Fanny Pack.....	52
Figura 91 - Mochila	52
Figura 92 - Ilustração	53
Figura 93 - Ilustração	54
Figura 94 - Ilustração	55
Figura 95 - Ilustração	56
Figura 96 - Ilustração	57
Figura 97 - Ilustração	58
Figura 98 - Ilustração	59
Figura 99 - Ilustração	60
Figura 100 - Ilustração	61
Figura 101 - Ilustração	62
Figura 102 -Esquema de Renda(cruzes) em Illustrator	89
Figura 103 -Esquema de Renda(cruzes) em Illustrator	89
Figura 104 -Esquema de Renda(cruz) em Illustrator.....	90

Figura 105 -Esquema de Renda(pomba) em Illustrator.....	90
Figura 106 -Esquema de Renda(pombas) em Illustrator	91
Figura 107 -Ilustração não utilizada.....	92
Figura 108 -Ilustração não utilizada.....	93
Figura 109 -Ilustração não utilizada.....	94
Figura 110 -Ilustração não utilizada.....	95
Figura 111 -Ilustração não utilizada.....	96
Figura 112 -Ilustração não utilizada.....	97
Figura 113 -Ilustração não utilizada.....	98
Figura 114 -Ilustração não utilizada.....	99
Figura 115 -Ilustração não utilizada.....	100
Figura 116 -Ilustração não utilizada.....	101
Figura 117 -Ilustração não utilizada.....	102
Figura 118 -Painel de materiais.....	103

Lista de tabelas

Tabela 1- planejamento de atividades.....	3
Tabela 2- Análise de custos	84

1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo a exposição de um projeto inserido no âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Moda, que finaliza um ciclo académico, e a obtenção do grau de licenciados no curso de Design de Moda e Têxtil, na Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O projeto que propomos desenvolver, para a realização deste mesmo trabalho, é a criação de uma linha de acessórios, tendo como foco principal dois patrimónios culturais do nosso país, o Cobertor de Papa da Guarda e os motivos das rendas de Tomar.

Com a realização deste projeto pretendemos despertar o interesse do público para o consumo de produtos nacionais e de tradições que com o tempo vão perdendo visibilidade.

No primeiro capítulo apresentamos o projeto que nos propomos desenvolver e a metodologia que vamos seguir.

No segundo capítulo pretendemos abordar as áreas em que enquadrámos o nosso projeto, a tecelagem, os seus materiais e o processo; e a renda croché, a sua história e os tipos de renda croché que existem.

No terceiro capítulo avançamos para a parte criativa onde nos propomos desenvolver o *moodboard* do conceito do nosso projeto e a elaboração de esboços de uma coleção de acessórios e os seus respetivos técnicos e ilustrações.

1.1. Contexto do Projeto

Nestes três anos do curso de Design de Moda e Têxtil, aprendemos muito acerca dos processos criativos do design, da forma como produzir peças e, das múltiplas composições e características das matérias primas, os substratos têxteis.

Ao longo deste período académico, também foram sendo construídas amizades, de entre as quais surge este projeto, que une indivíduos e, simultaneamente, culturas de e entre cidades - Tomar e Guarda.

Este projeto consiste na criação de acessórios de moda, sustentados em dois pilares ancestrais e culturais de Portugal, o Cobertor de Papa da Guarda e os Motivos das Rendas de Tomar.

1.1.1. Campo de investigação

Neste projeto o nosso campo de investigação é o Design Têxtil, tendo a sua aplicação em acessórios.

1.1.2. Título

Acessórios com Cultura.

1.1.3. Problemática do projeto

Este projeto surgiu em tempos em que se prevê uma mudança. O interior continua a ser desvalorizado e a cultura que se encontra nele vai-se perdendo.

A candidatura da Cidade da Guarda a Capital Europeia da Cultura 2027 é uma das grandes oportunidades para que se possa dinamizar a cultura do interior, partilhá-la para o resto do mundo.

Por outro lado, a cidade de Tomar, apresenta a candidatura das Festas dos Tabuleiros a Património Cultural e Imaterial da UNESCO, uma outra forma de preservar, divulgar e valorizar a cultura.

Estas são algumas das oportunidades que no levaram a criar este projeto que visa despertar o conhecimento para o Cobertor de Papa, da cidade da Guarda, e a Festa dos Tabuleiros, da cidade de Tomar.

1.2. Objetivos do projeto

O objetivo deste projeto é a produção de Acessórios de Moda utilizando o tecido do Cobertor de Papa, para os acessórios, e o fio de algodão e os motivos da Festa dos Tabuleiros de Tomar, para as rendas.

Paralelamente, são também objetivos específicos deste projeto:

- a) Valorização do Património Cultural (Cobertor de Papa e Festa dos Tabuleiros);
- b) Valorização da zona Centro e Ribatejo.

1.3. Valor acrescentado do projeto

Ao realizar este projeto, aumentámos o nosso conhecimento sobre a indústria têxtil e também sobre o processo de produção do Cobertor de Papa e dos motivos das Rendas de Tomar.

Este projeto visa valorizar e contribuir para a valorização e a divulgação do património cultural nacional.

1.4. Planeamento de atividades

A Tabela 1 apresenta a calendarização das diversas atividades/fases do projeto, por meses.

Tabela 1- Planeamento de atividades (fonte própria)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Ida ao museu dos Meios							
Comunicação com câmara da Guarda							
Reunião com orientadoras							
Apresentação do projeto							
Pesquisa							
Análise de materiais							
Esboços							
Seleção de esboços							
Ilustrações							
Fichas técnicas							
Relatório							
Entrega							

1.5. Metodologia de Bruno Munari aplicada ao nosso projeto

Na metodologia de Bruno Munari, apresentada na sua obra “Das Coisas Nascem Coisas”, ele refere que para a criação de um projeto é preciso primeiro encontrar um problema, e por isso a criação do projeto para resolver esse problema. Sem o levantamento desse problema, é um projeto sem sentido. Ao encontrar-se o problema vai-se querer criar um produto para que essa questão possa ser resolvida.

Ao conhecer-se o problema torna-se muito mais fácil o desenvolvimento da sua resolução e o delineamento do percurso projetual. Na metodologia de Munari ele divide o percurso por etapas o que faz com que cheguemos, com mais eficácia, à solução do problema em questão. Com a divisão nestas etapas, tem-se a noção mais precisa de quais vão ser as áreas de investigação para esta solução, sendo todas focadas no

produto começando na sua ideia, até à sua confeção final. Com esta metodologia de investigação, sabe-se melhor qual a área em questão que precisa de ser mais corrigida.

Já sabendo quais as áreas em específico começa-se a pesquisa e recolha de dados. Esta pesquisa serve para direcionar o/os projetista/as para o mercado em questão, as matérias, os custos, as tendências, o seu tipo de produção, os produtos já existentes e marcas concorrentes. Com a pesquisa completa, inicia-se a análise dos dados recolhidos, organizando a informação que vai definir as restrições a ter, ou seja, que o produto não perca o seu objetivo principal e que se adapte a sua função sem problemas.

Com estas etapas já feitas, começa-se a tratar da parte criativa, com esboços e desenhos das ideias individuais ou do grupo. Nesta parte criativa já é necessário ter em ideia os materiais que vão ser utilizados. Depois de concluídas e aprovadas as ilustrações finais, começa-se a parte da experimentação do produto.

Tendo já o produto final criado passa-se à averiguação de que se o produto criado solucionou o problema inicial. Desenha-se a construção do produto final para que este possa vir a ser comercializado.

Se o produto criado cumpriu o objetivo inaugural, sabe-se que se encontrou uma solução para o problema.

Etapas de Munari aplicadas no nosso projeto:

-Problema

O problema por nós encontrado foi a desvalorização da região interior e a falta de interesse pelo património cultural.

-Definição do problema

Com o passar dos tempos tem existido uma maior desertificação do interior, o que faz com que haja muitas tradições que tendem a desaparecer pelo facto de não existir quem se interesse em preservá-las, como é o caso dos motivos da renda de Tomar e do Cobertor de Papa, da Guarda.

-Componente do problema

Quais os temas de inspiração? O cobertor de papa, os símbolos templários e a pomba do Espírito Santo;

Quais os materiais que vamos utilizar? O tecido do Cobertor de Papa e renda - fio de algodão;

Quais as técnicas que vamos utilizar? Confecionar acessórios com o tecido do Cobertor de Papa e o croché fillé para a renda;

Quais os custos? O Cobertor de Papa, sendo uma matéria dispendiosa de 63€/m, vai fazer com que o produto final tenha um preço elevado, tendo ainda que ser acrescentado o valor da renda e a mão de obra necessária;

Quais cores a usar? Decidimos usar as cores mais tradicionais para não

comprometer a solução do problema que é manter a tradição. Cores: creme, verde, amarelo, castanho e vermelho.

-Recolha de dados

Recolheram-se dados sobre o Cobertor de Papa e a Festa dos Tabuleiros, com ênfase para as técnicas de tecelagem – especificidades do tecido do Cobertor de Papa - e de croché – motivos usados na renda de Tomar.

Também se recolheram informações sobre acessórios de moda, nomeadamente, tipos de malas, bolsas, panamás e capas e respetivos tamanhos.

Além disto, fizeram-se pesquisas sobre as tendências, as cores, o público principal, o mercado, as marcas concorrentes e os custos inerentes ao desenvolvimento do projeto.

-Análise de dados

Seleção de imagens para os painéis;

Seleção e organização da informação relativa:

- Ao Cobertor de Papa e à Festa dos Tabuleiros;
- Aos acessórios de moda;
- Às tendências, cores, público principal, mercado, marcas concorrentes e orçamentação.

-Criatividade

Realização de esboços das rendas;

Realização de esboços de acessórios;

Ilustração dos acessórios finais;

Painéis criativos.

-Materiais e tecnologias

Cobertor de papa;

Linha de algodão torcida a 3 cabos -novelos de 100g;

Linha de algodão mercerizado – meadas de 200g; metragem de +/-1334m;

Agulha de croché nº 1.25-8;

Agulha de croché nº 1.5/2,5 mm;

Fivelas de plástico;

Fechos;

Alças;

Ímanes.

-Experimentações

Realização de amostras de rendas com os motivos finais escolhidos.

-Modelo

Acessórios finais com o tamanho escolhido.

-Verificação

Certificarmo-nos que os tecidos estão bem posicionados (orientação do pelo do tecido do Cobertor de Papa), que estão funcionais e com os tamanhos acertados. Testar as rendas ao verificar se a sua posição está correta, e se as proporções se adequam ao tamanho do acessório.

-Desenhos de construção

Realização das fichas técnicas com informações como por exemplo:

- A descrição da peça;
- Os tamanhos;
- Os materiais têxteis;
- Os aviamentos.

-Solução

Criação de uma linha de acessórios (mala, mochila, panamá, capa, *fanny pack*) que representem estes patrimónios em específico. Uma linha que possa ser apreciada tanto por pessoas mais novas, pois juntamos as tendências com as culturas que se estão a perder, como também para um público mais maduro, pois é um público que é mais interessado no conceito da linha dos acessórios, ou seja, no património cultural.

2. Pesquisa literária

2.1. Tecelagem

2.1.1. O que é a tecelagem

A tecelagem é uma necessidade básica para os seres humanos que vem já dos tempos pré-históricos. É utilizada, sobretudo, para cobrir o seu corpo protegendo das temperaturas extremas, tanto do calor como do frio, mas também para parecer mais apresentável e “civilizado”, uma necessidade provavelmente tão antiga como a civilização humana. A razão do desenvolvimento dos diferentes estilos de roupa ao longo da história é por estatutos sociais, questões religiosas, distinção de géneros, etc., As tendências foram variando também dependendo da localização geográfica.

Segundo os historiadores os egípcios confeccionaram tecidos, a partir da tecelagem, há cerca de 6000 anos. Já os chineses começaram por fazer finos tecidos de seda há 4000 anos. Supõe-se que o tear manual tenha sido inventado em diferentes civilizações.

A tecelagem iniciou-se como uma arte caseira e permaneceu como uma indústria artesanal até a invenção do tear mecânico. Em 1785, Edmund Cartwright inventou o tear mecânico que poderia ser operado a partir de um único ponto. No início de 1800, os teares eram operados a vapor. O tear mecânico exigia fios de urdidura mais fortes, resultando no desenvolvimento da primeira máquina de dimensionamento, em 1803.

No início do século XX, foram feitas melhorias no enrolamento e na deformação dos fios. Os teares foram melhorados ainda mais, incluindo máquinas de laçar urdidura e máquinas de extração de urdidura. Após o fim da Segunda Guerra Mundial, a indústria têxtil moderna começou a surgir. A invenção de fibras sintéticas e artificiais mudou drasticamente o percurso da indústria têxtil.

Em 1930, um engenheiro chamado Rossmann desenvolveu o primeiro protótipo de máquinas de tecer projéteis. Em 1953, foram lançadas as primeiras máquinas de tecer projéteis comerciais.

No entanto, o princípio fundamental da tecelagem permaneceu inalterado por séculos. Hoje, como no passado, os tecidos são feitos cruzando os fios por cima e por baixo em ângulos retos. Este método de produção de têxteis tem muitas vantagens, por exemplo, estabilidade e resistência à deformação por compressão e tensão de tração. Estas são as características que distinguem os tecidos dos não tecidos e malhas.

Durante séculos, os tecidos eram produzidos em máquinas de tecer monofásicas, e o foco no progresso tecnológico era acelerar o processo de tecelagem convencional. Durante um período medido em séculos, a taxa de inserção de enchimento, por exemplo, aumentou de alguns metros por minuto para mais de 2000 metros por minuto. Grandes aumentos foram revelados em feiras de máquinas têxteis. Existem três grandes feiras de máquinas têxteis no mundo: ITMA, que é realizada a cada quatro anos na Europa, ATME-I, a cada quatro anos, nos EUA, e OTEMAS, no Japão.

2.1.2. Tecelagem Convencional

A tecelagem é o entrelaçar de fios, a interseção dos fios horizontais, da trama, com os fios verticais, da teia, com o objetivo de criar cobertura para a pele do ser humano. Para esta criação é necessário fazer a preparação antecipada, tanto na teia, urdindo-a e montando-a no tear antes de se passar ao fabrico dos tecidos, como na trama que é feita diretamente durante a tecelagem.

2.1.3. Ciclo da lã

Antes da tecelagem, um longo processo é necessário ser percorrido desde a tosquia da lã até obter o fio – quer da teia quer da trama.

-Tosquia

A tosquia faz-se na altura do verão quando começa o tempo mais quente. Faz-se a tosquia nesta altura pois as ovelhas ficam com muito calor e começam a suar. As ovelhas hoje em dia ainda são tosquiadas com tesouras manuais fabricadas no Jarmelo, Guarda.

A tosquia é somente feita no início do dia ou à sombra, pois a lã junto à pele é tão branca que pode ferir a vista dos tosquiadores.

O resultado da tosquia da ovelha é o velo, no qual toda a lã retirada de cada animal se encontra “unida”.



Figura 1 - Tosquia da ovelha (fonte: <https://i.ytimg.com/vi/8u34iKcwxlk/maxresdefault.jpg>)

-Lavagem

A lã leva-se para o lavadouro para ser lavada.

Antiguamente a lã era lavada pelo povo com um balde de madeira com furos. Depois de lavada era estendida ao sol.



Figura 2 - Lavagem de lã (fonte: <https://valedegatos.com/lavagem-da-la/>)

-Transformação da lã em fio

Antes da invenção das máquinas a lã era torcida em mechas que se levavam para uma roca para assim passarem a fio, para depois ser usado na tecelagem.

Hoje em dia, com a existência das máquinas, a lã quando vai para a fábrica é posta numa guilhotina, depois passa para a esfarrapadeira, prensa, batedor, e depois vai para a loba, continuando para o sortido de cardas, ajuntadeira e por fim o retorcedor, que produz o fio



Figura 3 - Passagem para o fio (fonte: <https://www.cmjornal.pt/mais-cm/domingo/detalhe/carga-de-trabalhos>)

2.1.4. Operações preparatórias à tecelagem

-Urdidura

Um conjunto de 12 fios, de barbim, monta-se no casal e depois procede-se à urdidura, na urdideira, com o comprimento e número de caminhos essenciais para tecer as pisas. A pessoa que está a urdir marca a carvão na teia a medida dos cobertores.



Figura 4 - Urdidura, separação de fios para formar as cruces (fonte: <https://www.saberfazer.org/research/2011/11/13/urdindo-a-teia>)

-Montagem da teia

Depois de estar completa a urdidura dá-se um nó para unir a nova teia com a teia anterior já montada, passando os laços pelas liçeras e pente. Assim está tudo pronto para a tecelagem.



Figura 5 - Tecelão na montagem da teia (fonte: <https://www.publico.pt/2010/12/27/jornal/o-ultimo-tecelao-de-macainhaslobos-da-montanha-i-20907511>)

2.1.5. Tecelagem propriamente dita

Na parte da tecelagem o tecelão é o que comanda a máquina. No início aciona-se a rédea para a lançadeira andar passando a canela, com o fio da trama. Depois puxa-se a queixa para bater no fio da trama, criando assim o tecido. Enquanto isso o movimento dos pés faz andar as peanhas da direita e da esquerda, que fazem com que uma perchada suba e desça o que faz a divisão da teia em duas partes, e no meio passa o fio da trama.



Figura 6 - Cobertores de papa já finalizados (fonte: <http://cavalinhoselvagem.blogspot.com/2009/11/vem-ai-o-inverno-cobertores-de-papa.html>)

2.1.6. Estruturas básicas de um tecido

-Tafetá

O tafetá, sendo a estrutura de tecelagem mais básica de se concretizar, consiste num entrelaçamento de fio da trama e da teia. O fio da trama passa por cima do fio da teia e por baixo no seguinte fio, e assim por diante; cria um efeito quadriculado de 1x1.

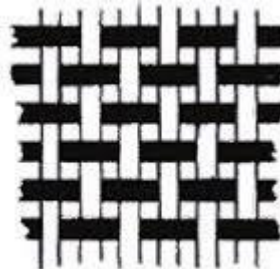


Figura 7 - Esquema tafetá (fonte: https://training.craftsmanship-plus.eu/images/pdfs/Craftsmanship_PT_Loom_PORTUGAL.pdf)

-Sarja

A sarja é conhecida, entre outras formas, pelo fio da trama a passar por cima de 2 fios da teia e por baixo de 2 fios nos seguintes fios, e na passagem seguinte cria um avanço de 1 fio. Esta sequência tem um desalinhamento entre passagens e cria um padrão de linhas diagonais paralelas que é lhe próprio.

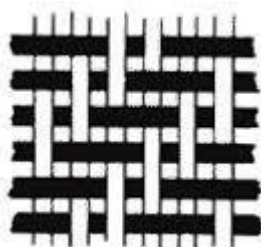


Figura 8 - Esquema de sarja (fonte: https://training.craftsmanship-plus.eu/images/pdfs/Craftsmanship_PT_Loom_PORTUGAL.pdf)

-Cetim

No cetim dá-se a passagem do fio da trama por baixo de 1 fio da teia e por cima de, pelo menos, 4 dos fios seguintes. Por existirem menos ligamentos, esta estrutura cria tecidos mais fluidos, em que, num lado são mais visível os fios da trama e, no outro, os fios da teia.

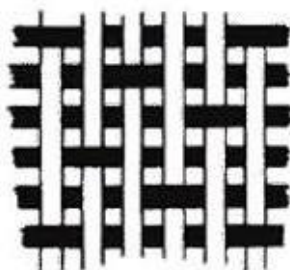


Figura 9 - Esquema de cetim (fonte: https://training.craftsmanship-plus.eu/images/pdfs/Craftsmanship_PT_Loom_PORTUGAL.pdf)

2.1.7. Tipos de teares

Tear vertical - para a confecção de tapetes e tapeçarias de parede. A troca dos fios da teia é feita com as mãos e com a assistência de liços, que são laçadas feitas na teia.



Figura 10 - Tear Vertical (fonte: <https://www.pinterest.es/pin/92464598574647966/>)

Tear de pregos - composto por algumas peças de madeira, sendo mais usual constituir 4, presas entre si. Duas destas peças usufruem de carreiras de pregos, separados entre si de modo uniforme, onde vão ser presos os fios que percorreram o percurso necessário para o produto a querer criar.



Figura 11 - Tear de pregos (fonte: <https://www.fazfacil.com.br/artesanato/o-que-e-tear/>)

Tear de faixas - Adequado para a construção de faixas e cintos. Nestes teares trabalha-se com muitos fios da teia de forma a que trama desapareça.



Figura 12 - Tear de faixas (fonte: <http://www.tecelagemanual.com.br/tfaixas/>)

Tear de cartão - constituído por pequenos cartões com um delimitado número de orifícios, o entrelaçamento dos fios é alcançado com a rotação para frente ou para trás dos mesmos.



Figura 13 - Tear de cartão (fonte: <http://www.tecelagemanual.com.br/cartao/index.htm>)

Tear de pedal - Pode ter de 2 até 24 pedais, existindo os mais comuns os de 4 ou 6 pedais. Proporciona o fabrico de peças artísticas, tapetes, tecidos para vestuário, com imensa qualidade devido aos maiores meios de operação apresentados.



Figura 14 - Tear de pedais (fonte: <http://www.abambuzeria.com.br/oficinaDosFios/>)

Tear de padronagem - Este tear aplica-se ao estudo de padrões de tecidos. O seu funcionamento é equivalente ao do tear de pedal, unicamente que este é acionado à mão com alavancas.



Figura 15 - Tear de padronagem (fonte: [https://juliotear-
artemadeira.com.br/tear-patronagem-em-sao-paulo/index.html](https://juliotear-artemadeira.com.br/tear-patronagem-em-sao-paulo/index.html))

Tear pente-liço- proporciona o fabrico de tecidos, tapeçarias, tapetes, sendo o tipo mais comum de tear encontrado entre nós.



Figura 16 - Tear de pente liço (fonte: <https://retrosariadasflores.com/tear-de-pente-li%C3%A7o-r%C3%ADgido-2>)

2.1.8. Ultimação

Depois de tecido, o cobertor ou melhor a pisa –conjunto de vários cobertores- é levada para o pisão, onde é posto numa espécie de bacia de madeira com água e é batida pelos maços até ficar encorpada e mais forte. Durante este processo a pisa é tirada, para se esticar, e voltada a pôr dentro do pisão.

Depois do pisão leva-se para a percha, para se fazer o pelo. Esta é composta por um cilindro que faz a pisa andar à volta até formar o pelo. A pisa também é virada para formar pelo, em ambos os lados.

Depois do processo anterior molha-se a pisa e corta-se. Depois disto os cobertores ficam a enxugar ao ar livre nas râmbolas.

2.1.9. Equipamentos utilizados em tecelagem

Pente e batente- peça componente do tear, por onde se inserem os fios da teia. É responsável por juntar as várias passagens da trama.

Passa-fios- usado para passar a teia pelas fendas e furos do pente.

Lançadeira- peça de madeira e metal onde se introduz a canela com o fio da trama. É a peça responsável por transportar de um lado para o outro o fio da trama entre a teia.

Meadeira- muito usada quando se quer fazer ou desfazer meadas ao se obrar com tingimento de linhas.

Urdideira- o benefício da mesma é que numa pequena área, consegue-se produzir uma urdidura extensa, com imensos fios. Outra vantagem é que ao querermos preservar uma determinada sequência de cores, o apetrechamento simplifica a montagem da urdidura.

Tempereiro- é uma peça de madeira ou ferro, com pontas nas extremidades, de largura regulável. É afixada nas duas laterais da peça e evita que a mesma encolha, à medida que formos trabalhando.

2.2. O que é a renda/crochê

Renda de croché é o processo de criar um produto têxtil através do entrelaçamento de um único fio contínuo, com o auxílio de agulhas próprias, ou outros materiais para esta atividade. Assim a renda consiste no entrelaçamento de fios através de correntes e laçadas.

Nem todas as rendas se criam com o auxílio de agulhas, um desses exemplos é a renda de bilros (Figura 19), que utiliza peças de madeira, os bilros (figura 18) para o entrelaçamento nos piques (pequeno cartão, por vezes de cor viva para facilitar a visão desses mesmos) e também com a ajuda de alfinetes que são colocados ao longo do trabalho na rendilheira que é a base onde é decalcado o desenho.



Figura 17 - Renda de Bilros (fonte: <https://7maravilhas.pt/portfolio/rendas-de-bilros/>)



Figura 18 - Bilros (fonte: <http://www.rendasdebilros.com/historia.php?a=5>)

Ao longo dos tempos o ser humano foi evoluindo e com ele evoluíram as técnicas que utiliza. A tecnologia veio trazer uma nova forma de fazer renda. Quando se fala em renda o primeiro pensamento é de que é um trabalho feito à mão (Figura 19), mas com a evolução da tecnologia, a renda começa também a ser possível de ser feita em máquinas (Figura 20), máquinas essas que são mais rápidas mas não substituí a mão humana no que se refere à sua qualidade.

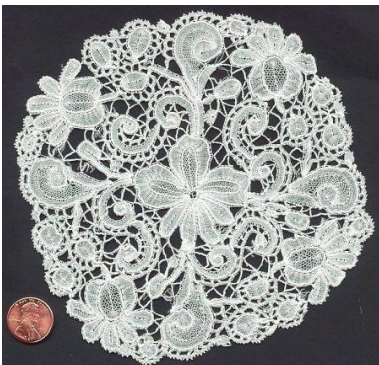


Figura 20 - Renda feita à máquina (fonte: <https://ateliervivianciento.wordpress.com/tag/tipos-de-renda/>)



Figura 19 - Renda feita à mão (fonte: <https://br.pinterest.com/maria92697440/bordas-de-renda-de-croch%C3%A9/>)

2.2.1. História da renda/crochê

O crochê vem da palavra francesa *croc*, que designa um instrumento de metal com uma ponta em forma de gancho que servia para segurar alguma coisa, segundo Ruthie Marks.

Atualmente não há certezas sobre a origem desta arte. Alguns autores falam do seu surgimento no século XVI e outros até mesmo na Pré-História. O escritor dinamarquês Lis Paludan (1995), tentou descobrir a origem do crochê na Europa, e chegou a algumas conclusões. Uma das suas suposições é que o crochê surgiu na Arábia e que se expandiu até Espanha, devido às rotas comerciais no mar Mediterrâneo.

Segundo Ruthie Marks (2009), no século XIX apareceu em França a expressão, “broder au croché”, que significa, bordar com o gancho.

Outros historiadores apontam outras hipóteses sobre o aparecimento do crochê, nomeadamente, no Egito. Certo é que já em 1846 a francesa Eléonore Riego de la Branchardière publicou em livros, padrões que facilmente podiam ser duplicados, para que outras pessoas os pudessem reproduzir.

2.2.2. Pontos básicos da renda/crochê

Na renda de crochê existem diversos pontos, mas três são os mais usados e considerados como pontos base:

✕ Ponto Baixo (p.b)- Este é um dos pontos mais utilizados e que serve como base para muitos outros pontos;



Figura 21 - Ponto baixo (fonte: <https://i.ytimg.com/vi/kH3cgA7wjVE/maxresdefault.jpg>)

† Ponto Alto (p.a)- Este é outro ponto que também é muito utilizado. O ponto alto é usado normalmente para criar padrões;



Figura 22 - Ponto alto (fonte: <https://www.deisebordandoavida.com/single-post/2018/08/23/Ponto-Alto---Croch%C3%AA-para-Iniciantes>)

○ Ponto Corrente (corr.)- Este é um ponto básico de começo do trabalho, que é feito em série;



Figura 23 - Ponto corrente (fonte: <https://i.ytimg.com/vi/BKpGVnwABc8/maxresdefault.jpg>)

No geral existem outros pontos que vão variando a partir dos três pontos base, como por exemplo:

● Ponto Baixíssimo (p.bxmo)



Figura 24- Ponto baixíssimo (fonte: <https://www.garnstudio.com/video.php?id=23&lang=pt>)

⌣ Picô



Figura 25- Picô (fonte: <https://i.ytimg.com/vi/V9R8BLqhcw/hqdefault.jpg>)

⌣ Meio Ponto Alto (m.p.a)



Figura 26 - Meio ponto alto (fonte: <https://i.ytimg.com/vi/bObtVgYAZoA/maxresdefault.jpg>)

ƒ Ponto Alto Duplo (p.a.d)



Figura 27- Ponto alto duplo (fonte: <https://aprendendocroche.com/video/ponto-alto-duplo-em-croche.html>)

ƒ Ponto Alto Triplo (p.a.t)



Figura 28 - Ponto alto triplo (fonte: <https://aprendendocroche.com/aprenda-como-fazer-ponto-alto-triplo-em-croche.html>)

2.2.3. Pontos da renda/crochê

-Crochê fillet

O crochê *fillet* (figura 29) consiste na criação de padrões utilizando apenas dois únicos pontos. Assim, neste trabalho utilizam-se aglomerados de pontos altos, para criar espaços preenchidos, intercalados com pontos de corrente, para criar espaços vazios (figura 30).

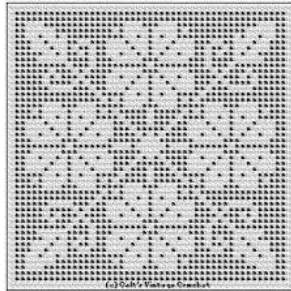


Figura 30 - Crochê fillet
(fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/301389400057709508/>)

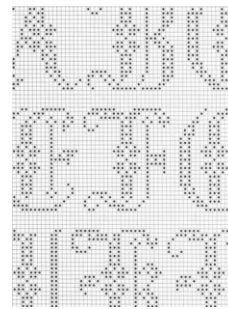


Figura 29 - Gráfico de crochê fillet (fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/465348573990808601/>)

-Crochê Irlandês

O Crochê Irlandês (figura 31) surgiu como o próprio nome indica, na Irlanda, no século XIX quando este país passava por tempos de crise e onde se padecia de fome.

Esta técnica foi passada por Eléonore Riego da Blanchardiere que ensinou esta técnica à população para que pudesse fazer e, com isso, ganhar algum dinheiro.

Esta técnica, inspirada na renda de Veneza, consiste em fazer partes individuais utilizando os pontos básicos e depois uni-los com pontos corrente.



Figura 31 - Crochê irlandês (fonte: <https://i.ytimg.com/vi/Nx9tbJLEgYM/maxresdefault.jpg>)

-Crochê Peruano

O crochê peruano (figura 34) também conhecido como *broomstick* (cabo da vassoura) é uma técnica que combina o uso das agulhas de croché com o uso de um cilindro de madeira (muitas das vezes utilizando o cabo da vassoura). São passados pontos de corrente pelo cilindro que, na passagem seguinte são trabalhadas.



Figura 32 - Crochê peruano (fonte: <http://receitasfaceisenutritivas.blogspot.com/2013/10/passo-passo-croche-peruano.html>)

-Crochê Tunisiano

O crochê tunisiano o crochê afegão (figura 33) é conhecido por misturar a renda de croché com o tricô e dar origem a produtos têxteis mais grossos. Esta técnica utiliza pontos que em outros tipos de croché não existem como, por exemplo, o ponto palito.

O crochê tunisiano utiliza 3 agulhas (Figura 36) diferentes das dos outros tipos de Croché.



Figura 33 - Crochê tunisiano (fonte: <https://www.croche.art.br/como-fazer-croche-tunisiano-imagens-graficos/>)



Figura 34 - Agulhas do crochê tunisiano (fonte: <https://www.americanas.com.br/produto/44992595/agulha-de-croche-tunisiano-bambu-eco-30cm>)

2.2.4. Materiais usados na renda/croché

No croché utilizam-se, genericamente, fios de vários tipos. Quanto à sua origem, eles pode ser:

- De origem animal (Lã, Mohair, Alpaca, Seda e Angorá etc.);
- De origem vegetal (Algodão, Cânhamo, Linho, etc.);
- Artificial (*Raion*, Nylon, Acrílico, Poliéster, etc.);

Existem, porém, fios que são misturas de várias fibras para atingir uma melhor qualidade ou uma qualidade específica. A cada número de linha corresponde uma agulha específica.

2.2.5. Instrumentos e ferramentas

Na renda croché existem instrumentos específicos para a sua confecção. Um dos instrumentos mais importantes para a sua realização é a agulha. As agulhas de croché são pequenos bastões que podem ser fabricados em diversos materiais, sendo os mais usados, o ferro niquelado e o alumínio. A agulha de croché é constituída por cinco partes: a ponta, o gancho, a haste, o apoio e por último o cabo (figura 35).

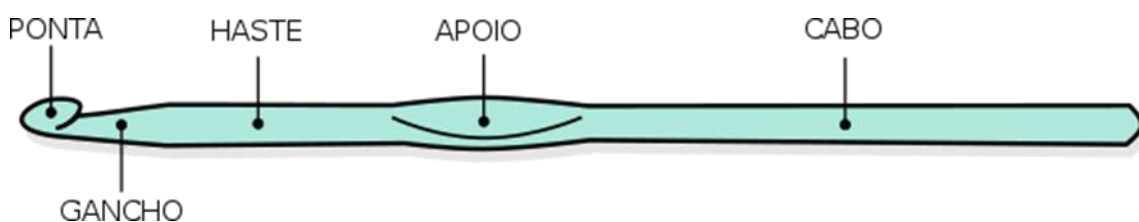


Figura 35 - Constituintes de uma agulha de croché (fonte: <https://www.wikiwand.com/pt/Croch%C3%AA>)

Como referido anteriormente existem vários tipos de agulhas em diferentes materiais:

- Agulhas de ferro niquelado (figura 36)



Figura 36 - Agulhas de ferro niquelado (fonte: <https://pt.aliexpress.com/item/1957867699.html>)

- Agulhas de Madeira (figura 37)



Figura 37 - Agulhas de madeira (fonte: <https://pt.dhgate.com/product/household-sewing-needles-accessories-wood/399142267.html>)

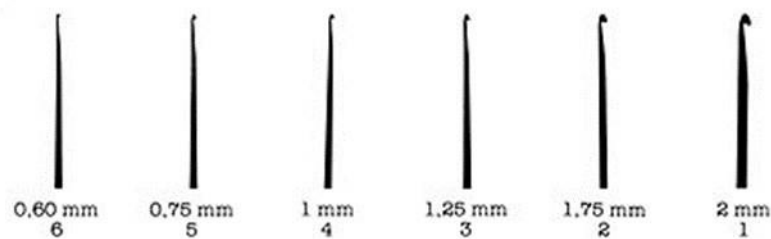
- Agulhas de Alumínio (figura 38)



Figura 38 - Agulhas de alumínio (fonte: https://www.armarinhosaojose.com.br/kit-estoj-agulhas-de-croche-aluminio-westpress-ref-13966-c_12-unidades.65770.html)

Para cada tipo de fio existe um número de agulha específico para trabalhar, que vai desde o número 0,60 até ao 5,5 (figura 39). A numeração das agulhas é sempre apresentada em milímetros.

Niqueladas



Alumínio

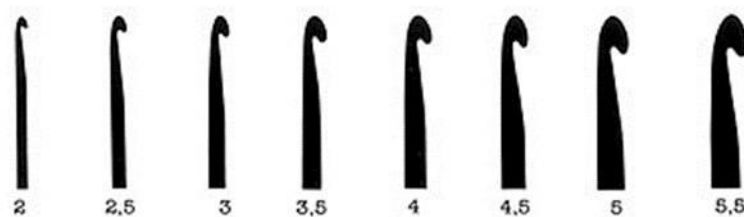


Figura 39 - Numeração de agulhas de renda de crochê europeu (fonte: <http://www.mixlar.com.br/blog/croche-conheca-mais-sobre-ele/>)

3. Cobertor de papa- Contexto na cidade da Guarda

A cidade da Guarda encontra-se na encosta da Serra da Estrela, uma região conhecida pela atividade pastorícia, mais concretamente pela Transumância.

A transumância consiste na ida dos pastores para a serra com o seu rebanho, na altura do Verão, na procura de melhores pastagens para as ovelhas. Em tempos de frio o cobertor de papa era e ainda é o modo de proteção dos pastores pois, este cobertor é quente e a água não entra devido ao seu pelo que faz com que a água escorra.

É neste contexto que encontramos o Cobertor de Papa, que acompanhava os pastores para todo o lado. O cobertor de Papa é tecido com a lã da ovelha churra que é lavada, fiada, levada a tinturaria, à urdidura, tecida e por fim à ultimação.

Este é um processo antigo e até hoje a tecnologia não consegue substituir a mão de obra.

A estrutura básica utilizada no cobertor de papa é o básico de toda a tecelagem, o tafetá. O movimento de subida e descida do pente, combinado com o movimento da naveta, de um lado para outro, resulta no entrelaçamento dos cabos da teia com os da trama. O trabalho decorrente chama-se entrelaçamento de fios/ tecido. Conforme a combinação de fios que utilizarmos, podemos criar centenas de padrões diferentes, seguindo a sequência de movimentos básicos.

Além da combinação de cores, outro fator determinante no resultado final é a força que aplicamos quando apertamos os fios. Se apertarmos com força, as passagens sucessivas de trama vão cobrindo a teia e somente a trama fica visível. Normalmente é a técnica usada para a confecção de tapetes e tapeçarias, quando se deseja uma textura mais fechada.

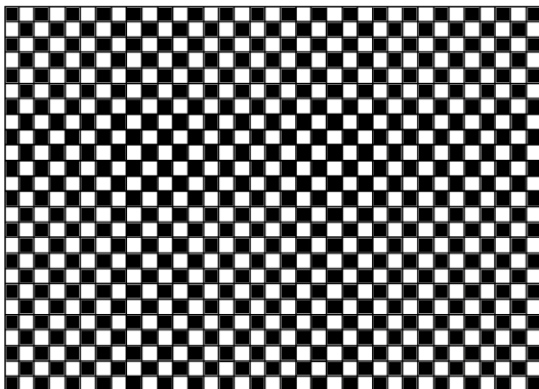


Figura 41- Esquema tafetá 1x1 (fonte própria)

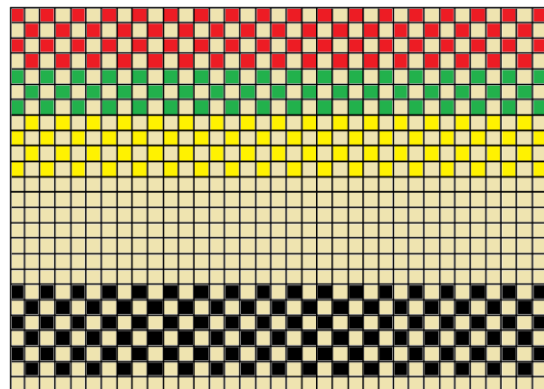


Figura 40 - Esquema tafetá 1x1 com a representação das cores do Cobertor de Papa (fonte própria)

4. Motivos das rendas dos tabuleiros - Contexto na cidade de Tomar

Cidade templária, Tomar é uma cidade com muita cultura e riqueza histórica. O maior expoente está no Convento de Cristo que é uma das obras mais importantes da época renascentista em Portugal.

Em Tomar existe também uma tradicional Festa dos Tabuleiros, que se realiza de 4 em 4 anos.

Uma festa originária no culto do Espírito Santo, instituída pela Rainha Santa Isabel, mulher de D. Dinis, é uma festa muito simbólica para a cidade. Na altura da festa encontram-se espalhados por toda a cidade (casas e ruas) tabuleiros, as flores, o pão, as espigas de trigos, a pomba e as cruzes templárias que são os elementos típicos da antiga e tradicional festa.

Na Festa dos Tabuleiros, para além do seu cortejo tradicional, realiza-se o Cortejo dos Rapazes, o Cortejo do Mordomo e os Cortejos Parciais. As ruas são ornamentadas pelo povo, há arraiais e jogos populares, é isso que dá vida à festa ao longo dos três dias.

No ano em que se concretiza a Festa dos Tabuleiros, as cerimónias dão-se início no Domingo de Páscoa. As cerimónias iniciam-se com a saída das Coroas e Pendões escoltados com fogueteiros e músicos.

As Coroas e os Pendões são alusivos às freguesias do concelho de Tomar. O Cortejo dos Rapazes acontece no Domingo antecedentemente ao Grande Cortejo e nele participam somente as crianças até ao 4º ano de escolaridade. O Cortejo do Mordomo, acontece na sexta-feira antes do Grande Cortejo. Este Cortejo incorpora parselhas de bois no início e um conjunto de carruagens e cavaleiros. As ruas da cidade são ornamentadas pelos moradores e no fim é concretizada uma eleição, na qual se escolhe a rua com a melhor decoração.

O grande cortejo realiza-se sempre a um domingo; toalhas de brocado são decoração nas janelas da cidade, para se receberem os tabuleiros. O Cortejo inicia-se com os fogueteiros que se vestem de branco com uma faixa encarnada, a seguir vêm os gaiteiros e as bandas. Depois dos músicos vem o Pendão do Espírito Santo, dirigido pelo Presidente da Câmara, a seguir vêm os convidados de honra que carregam as três Coroas e por fim Pendões e Coroas de todas as freguesias bem como os respetivos Tabuleiros ornamentados e levados por pares. Os pares que carregam os Tabuleiros, elas vão trajadas de branco com uma fita colorida a cruzar o peito e levam na cabeça os Tabuleiros, eles vão trajados com uma camisa branca, calças escuras, barrete ao ombro e gravata da cor da fita da rapariga e se necessário carregarem o tabuleiro é ao ombro que o levam e isso só acontece se a rapariga se sentir cansada.

O Tabuleiro tradicional tem a altura da rapariga que o carrega e é ornamentado com flores de papel, espigas de trigo, 30 pães de 400g cada, enfiados em canas que saem de um cesto de vime decorado com um pano branco enfeitado com renda. No topo do Tabuleiro estão os principais símbolos da cidade, a Cruz de Cristo ou a Pomba do

Espírito Santo, acabam uma coroa. No dia a seguir ao Grande Cortejo é tradição repartir o pão e a carne pela população do concelho.

Significado dos motivos representados nos tabuleiros e muitas das vezes nas rendas:

-Pomba do Espírito Santo

A figura da pomba é vista como o animal que representa o símbolo da paz o que nos leva à época de Noé. Ela significou o perdão de Deus no acontecimento do dilúvio. A partir desse episódio, a pomba, que já era conhecido pelos judeus como representação de pureza, alcançou o posto de Pomba do Espírito Santo.

E, no decorrer da bíblia, Jesus vai sempre dizendo aos seus discípulos para não serem maldosos, mas sim bondosos, como as pombas.

-Cruz da Ordem de Cristo

A cruz da Ordem de Cristo é também conhecida por cruz de Portugal. É uma cruz reta com braços todos com o mesmo tamanho, criando uma forma quadrangular. A cruz é vermelha e foi bastante usada durante as cruzadas. Ela é uma cruz religiosa e usada também nas bandeiras das velas em expedições e ao usá-la pretendia-se passar a ideia dos membros da Ordem de Cristo a espalharem o cristianismo.

A Ordem de Cristo financiava em grande parte as viagens marítimas o que faz com que a cruz também seja reconhecida por cruz dos descobrimentos.

-Cruz pátea

A cruz pátea é uma cruz avermelhada que era usada pelos templários nas suas roupas brancas. Significa fé e proteção. Também é conhecida por cruz templária.

Os templários são os membros de uma ordem militar religiosa de cavalaria medieval. Eram monges que tinham feito votos de pobreza. É por essa razão que são conhecidos por “Pobres Cavaleiros da Ordem de Cristo” ou simplesmente por “Ordem dos Templários”. Estes templários serviam para defender os primeiros cristãos. A ordem foi criada no período das Cruzadas, de caráter religioso.

Existem variados tipos de cruces páteas, estas são conhecidas pela sua concavidade.

5. Estrutura do projeto

5.1. Conceito

Através da moda pretende-se juntar duas culturas, uma que representa o interior, mais concretamente a Beira Interior, e outra que representa o Ribatejo: duas regiões que ficam na sombra das grandes metrópoles.

5.2. Imagens sobre o conceito



Figura 45 - Cidade de Tomar (fonte: <https://www.hotelscombined.pt/Place/Tomar.htm>)



Figura 42 - Cidade da Guarda (fonte: <https://www.redearteria.pt/archive/largo-da-se-guarda/view-map>)



Figura 44- Ovelhas - lã churra (fonte: <https://shop.saberfazer.org/velo-la-churra-mirandesa>)



Figura 43 - Ovelhas - lã churra (fonte: <https://anidop.iniav.pt/index.php/racas/racas-autoctones/ovinos/churra-galega-mirandesa>)



Figura 47- Oficina de cobertor de papa (fonte: <http://www.portugalize.me/viva-o-cobertor-de-papa/>)



Figura 46 - Cobertor de Papa (fonte: https://www.avidaportuguesa.com/marcas/cobertores-de-papa_80)



Figura 48 - Pastor com cobertor de papa (fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/211458144979168326/>)



Figura 49 - Cobertor de papa lobeira ou espanhola (fonte: <https://aldeiasvivas.com/guarda-autarquia-quer-valorizar-cobertor-de-papa/>)

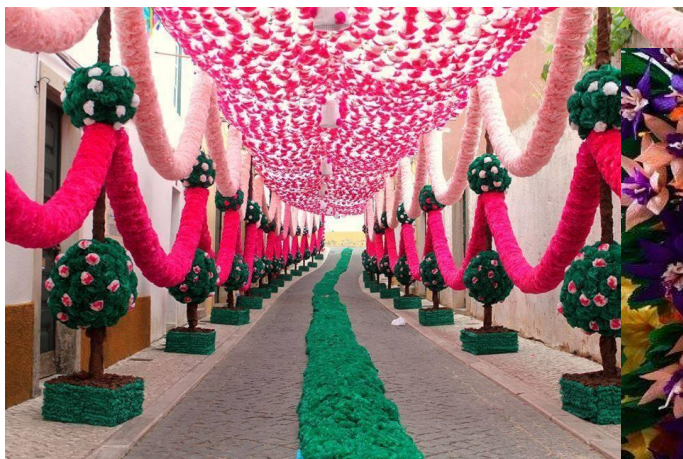


Figura 51 - Rua ornamentada durante a festa dos tabuleiros (fonte: <https://tomarnarede.pt/sociedade/festa-dos-tabuleiros-saiba-quais-as-ruas-ornamentadas-em-tomar/>)



Figura 54 - Rua ornamentada durante a festa dos tabuleiros (fonte: http://lifestyle.publico.pt/viagens/288452_tomar-onde-as-flores-nascer-nas-maos)



Figura 53 - Tabuleiros (fonte: <https://www.infatima.pt/pt/conhecer-a-regiao/eventos/festas-e-romarias/festa-dos-tabuleiros/>)



Figura 50 - Renda com motivo da pomba no tabuleiro (fonte: <https://tomarnarede.pt/>)



Figura 52 - Renda com motivo da cruz da Ordem de Cristo (fonte própria)



Figura 56 - Cruz pátea 8 (fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cruz_p%C3%A1tea)



Figura 55 - Cruz da Ordem de Cristo (fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cruz_da_Ordem_de_Cristo)



Figura 57 - Pomba do Espírito Santo (fonte: <https://super.abril.com.br/historia/por-que-a-pomba-branca-e-o-simbolo-da-paz/>)

5.3. Público alvo

O nosso público alvo abrange homens e mulheres entre os 20 e 50 anos. O público mais novo é atraído pelos acessórios mais na tendência e o público mais sénior é atraído pela cultura e história que cada peça tem.



Figura 58 - Público alvo - 1ª página (fonte própria)



Figura 59 - Público alvo - 2ª página (fonte própria)

5.4. Moodboard

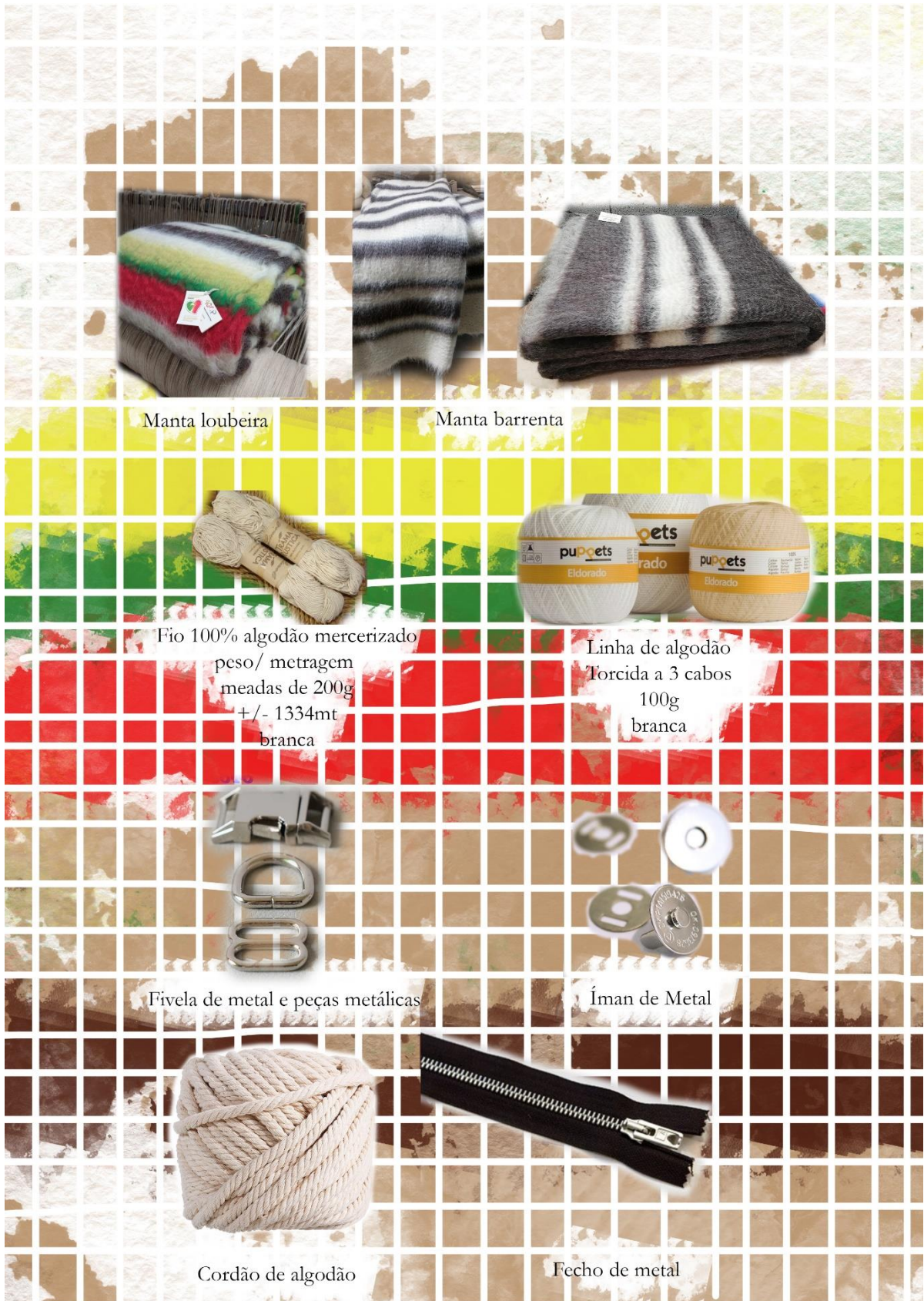


Figura 60 - Moodboard -1ª página (fonte própria)



Figura 61 - Moodboard -2ª página (fonte própria)

5.5. Materiais selecionados



5.6. Amostras



Figura 62 - 1ª amostra de renda de croché - a cruz da Ordem de Cristo (fonte própria)

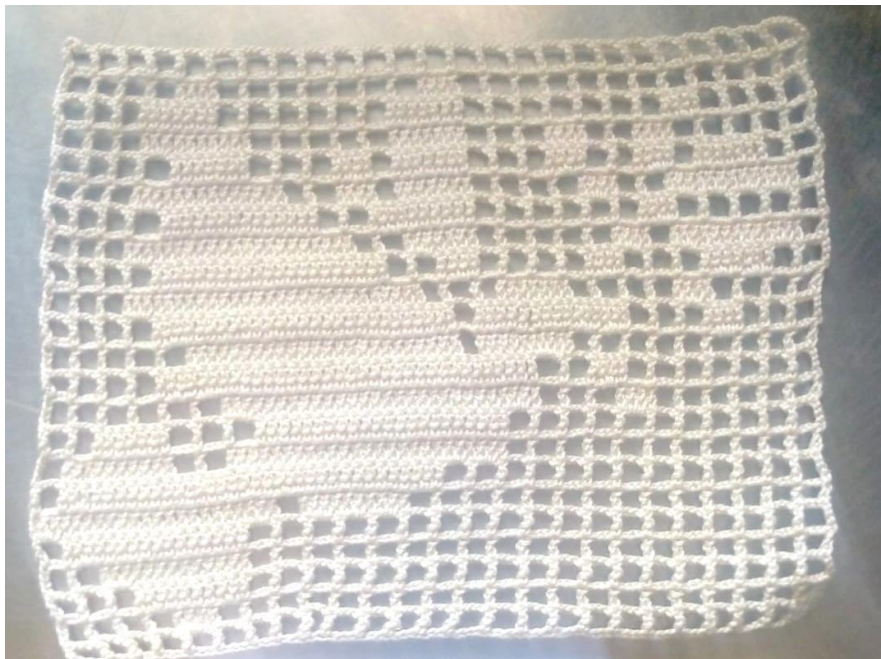


Figura 63 - 2ª amostra de renda de croché - a pomba do Espírito Santo (fonte própria)

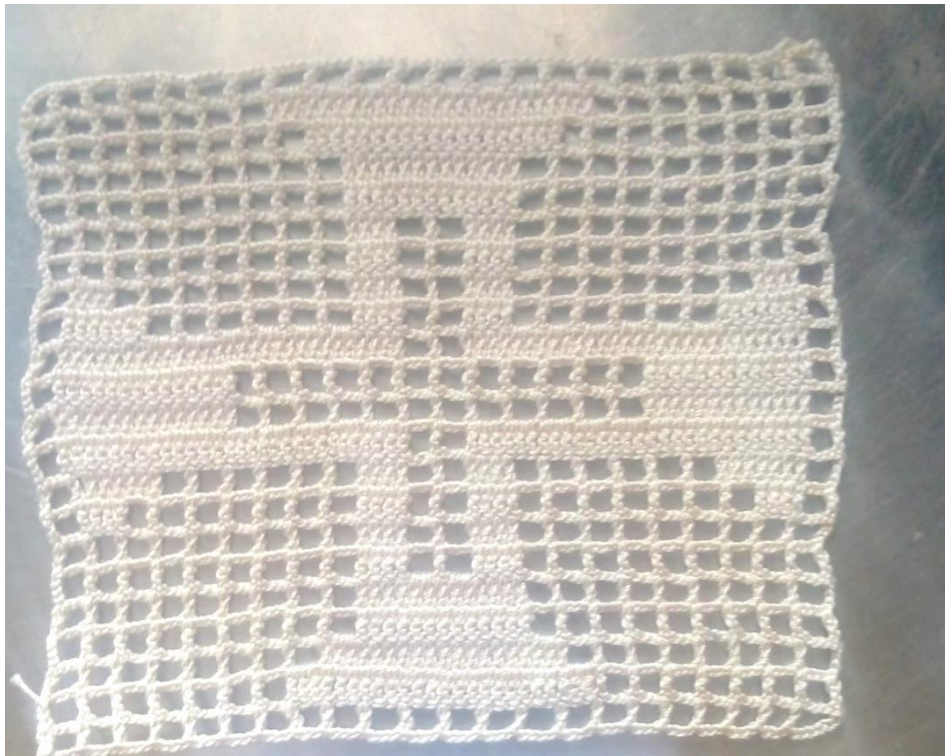


Figura 64 - 3ª amostra de renda de croché - a cruz da ordem de Cristo (fonte própria)



Figura 65- 4ª amostra de renda de croché - cruz pátea (fonte própria)

5.7. Constrangimentos do projeto

Durante as experiências efetuadas na renda de croché deparámo-nos com um prolema de escalas, nos desenhos em *Pixel*, dos motivos de Tomar. Procurando resolver o problema, efetuamos um estudo de escalas para escolher a melhor solução de concretização do Projeto.



Figura - 66 constrangimento/ amostra (fonte própria)

Depois de fazer diferentes estudos de escalas, chegámos à escala perfeita para a elaboração das amostras de renda.

Outro constrangimento que surgiu na execução deste projeto, foi na fase de esboços. O tamanho do acessório que desenhávamos influenciava muito a sua execução, ou seja, tivemos que optar por desenvolver acessórios de maiores dimensões devido ao material com que estamos a trabalhar - Cobertor de Papa.

Por último, um dos maiores desafios foi, sem dúvida, a impermeabilidade do cobertor de papa. Depois de alguns estudos tivemos que adaptar a peça para que quando cortada respeite a orientação do pelo para que este permita o escoamento da água.

5.8. Amostras selecionadas



Linha nº 30

Agulha nº 0,75-12

Altura- 9,5 cm

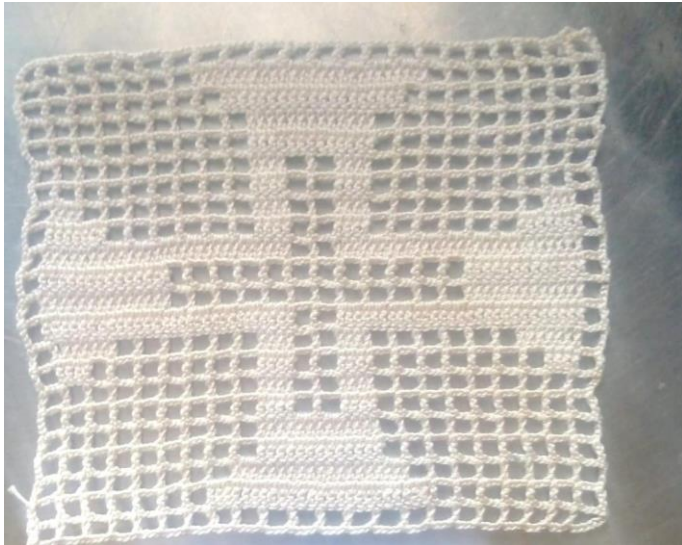
Largura- 12,5 cm

Figura 67 - 1ª amostra de renda com a pomba do Espírito Santo (fonte própria)



Linha nº 8
Agulha nº5
Altura-26cm
Largura- 27,5cm

Figura 68 - 2ª amostra de renda com a cruz da ordem de Cristo (fonte própria)



Linha nº 30
Agulha nº 0,75-12
Altura- 9,5 cm
Largura- 12,5 cm

Figura 69 - 3ª amostra de renda com a cruz da ordem de Cristo (fonte própria)



Linha nº 30
Agulha nº 0,75-12
Altura- 9,5 cm
Largura- 12,5 cm

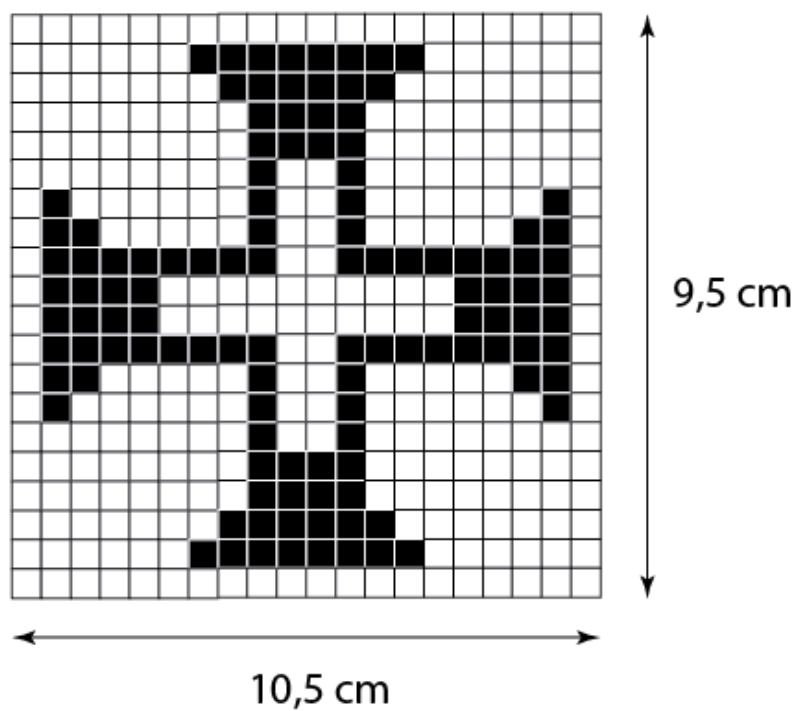
Figura 70 - 4ª amostra de renda com a cruz pátea (fonte própria)

5.9. Fichas técnicas das amostras

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Amostra de Renda

Data: 2020/07/08

Referência: ACR01

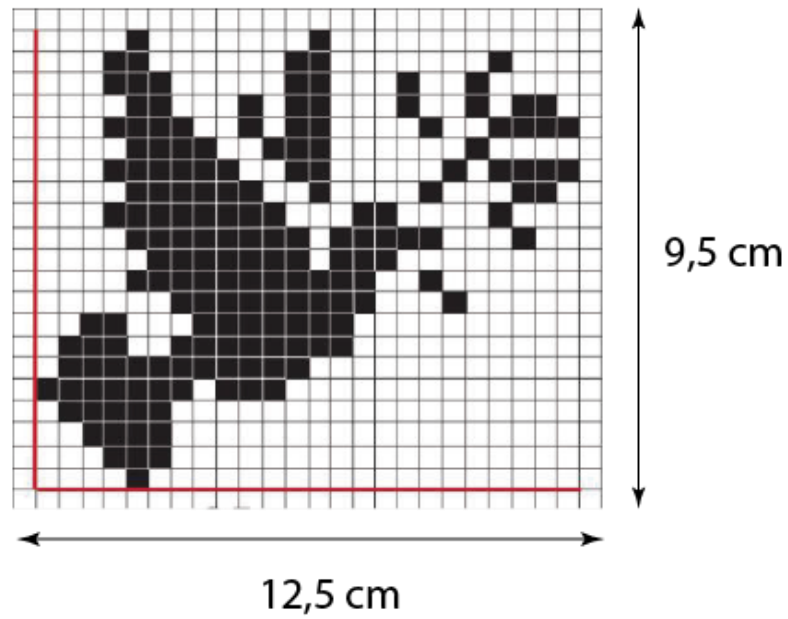


Descrição:
Cruz da Ordem de Cristo

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Amostra de Renda

Data:2020/07/08

Referência:ACR03

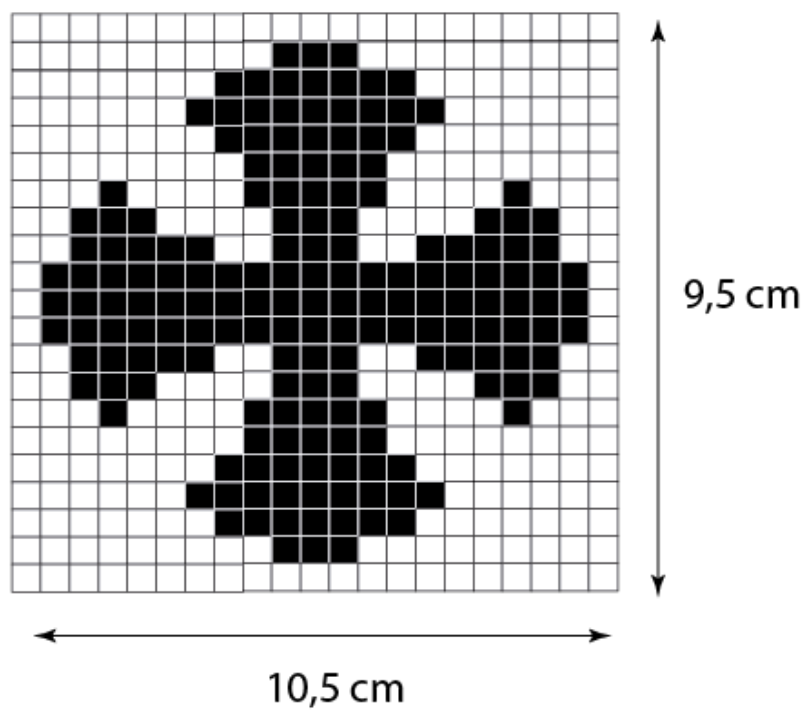


Descrição:
Pomba do Divino Espírito Santo

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Amostra de Renda

Data:2020/07/08

Referência:ACR02

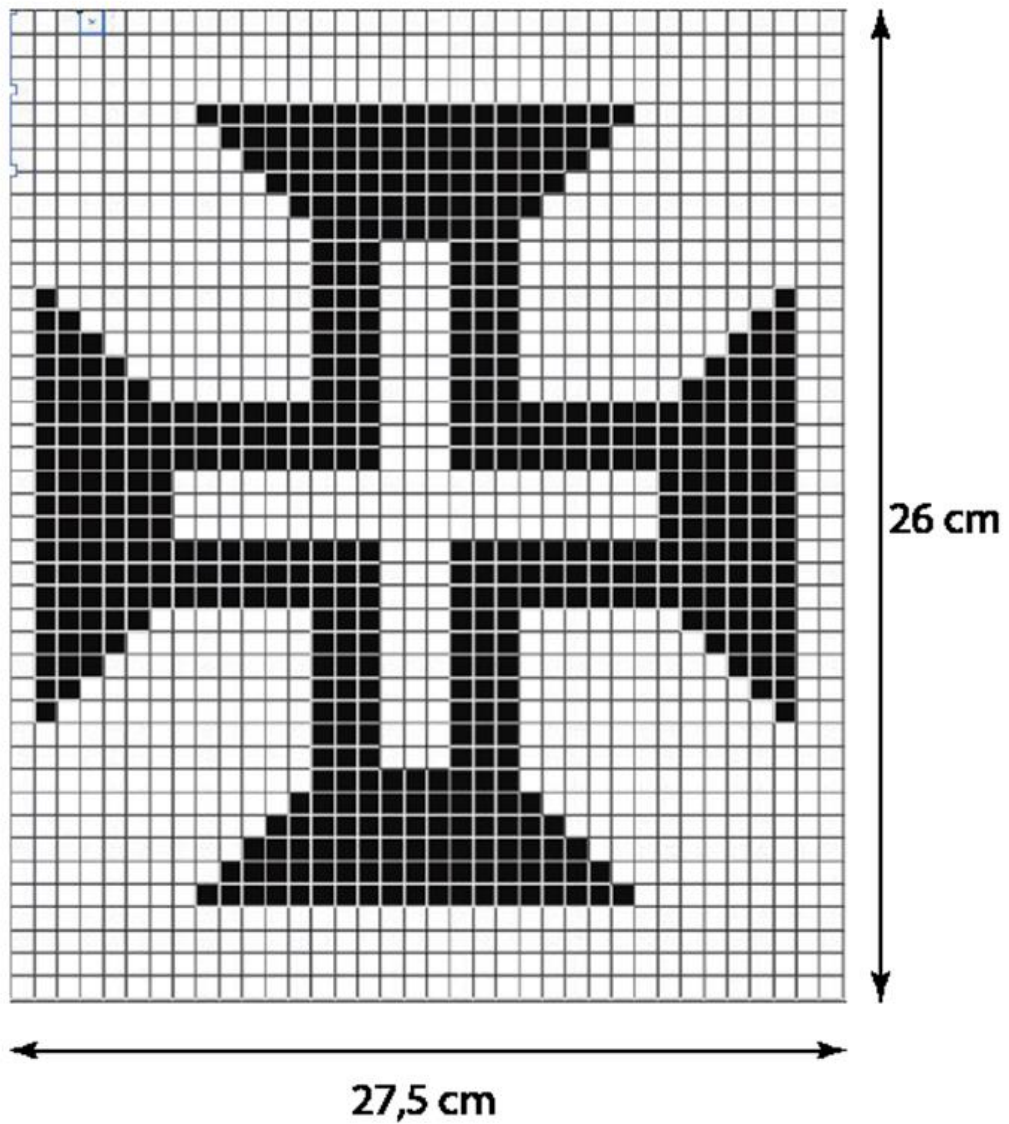


Descrição:
Cruz Pátea

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Amostra de Renda

Data: 2020/07/08

Referência: ACR04



Descrição:
Cruz da Ordem de Cristo Grande

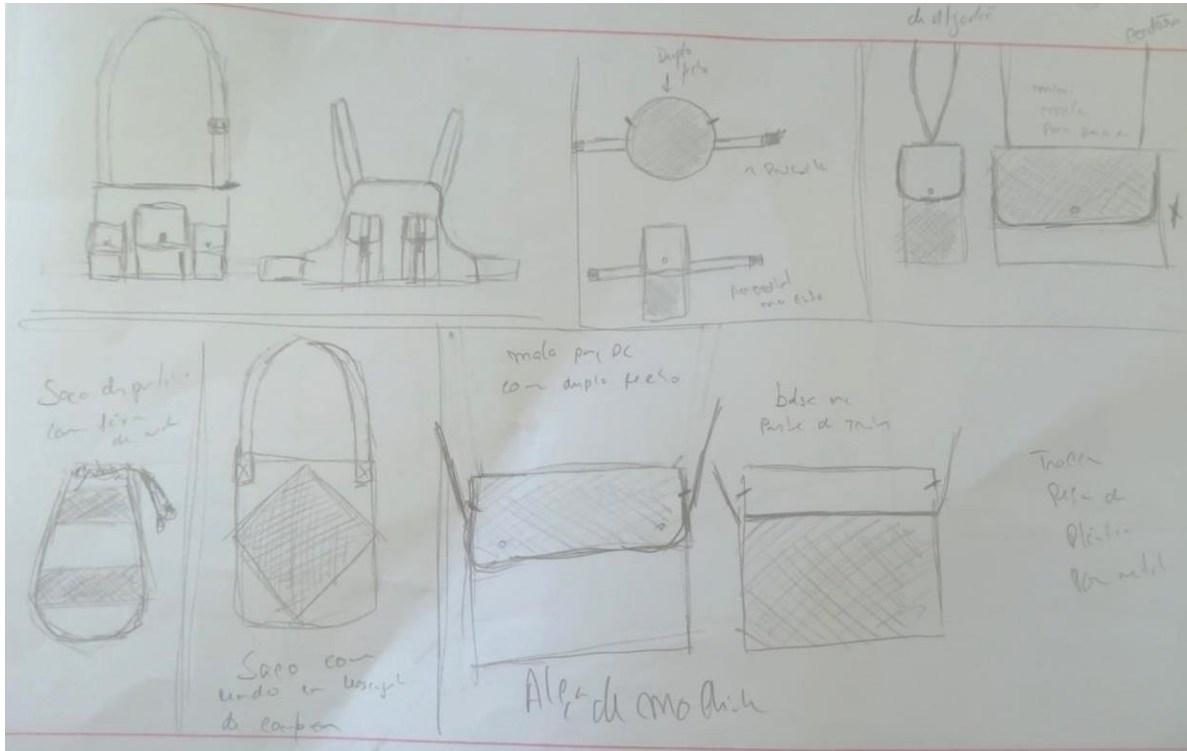


Figura 73 - Folha de esboços 3 (fonte própria)



Figura 74 - Folha de esboços 4 (fonte própria)

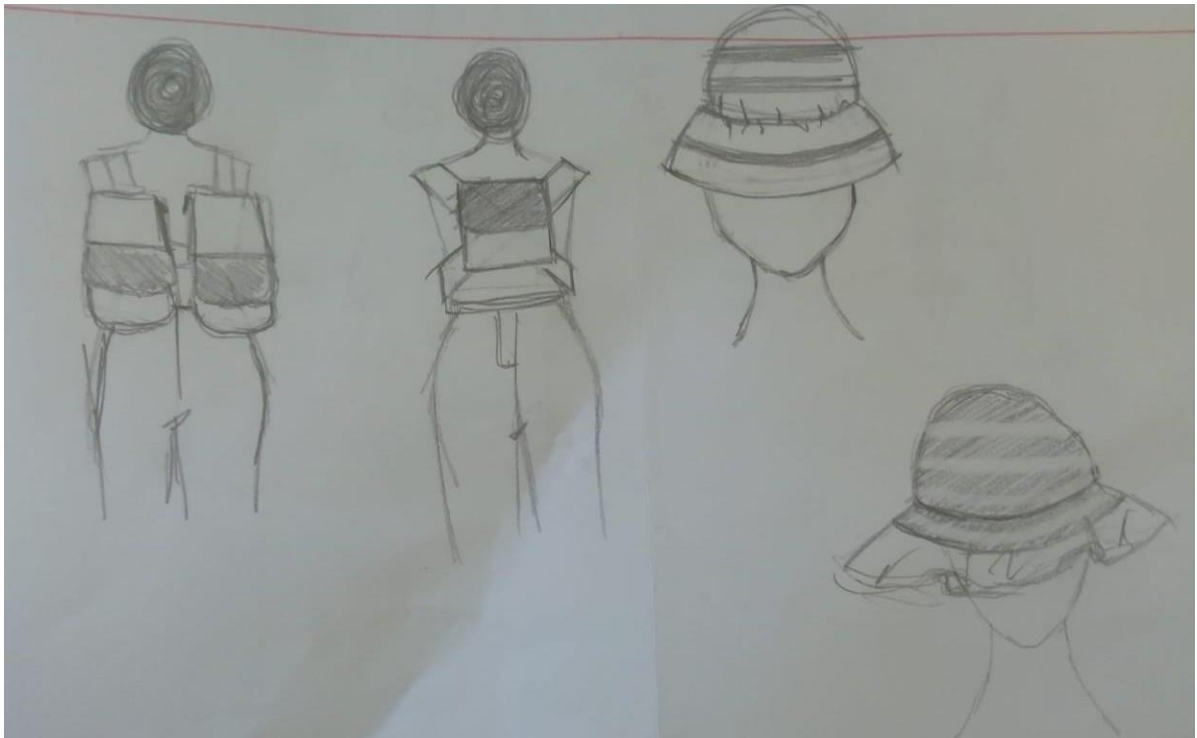


Figura 75 - Folha de esboços 5 (fonte própria)



Figura 76 - Folha de esboços 6 (fonte própria)

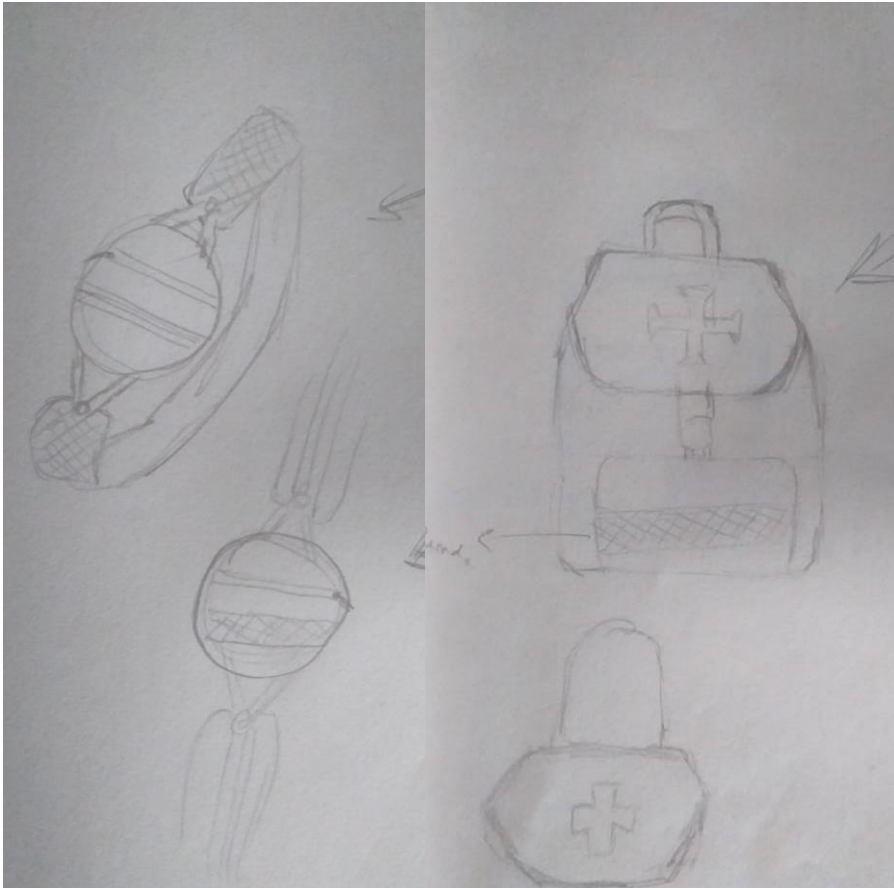


Figura 77 - Folha de esboços 7 (fonte própria)

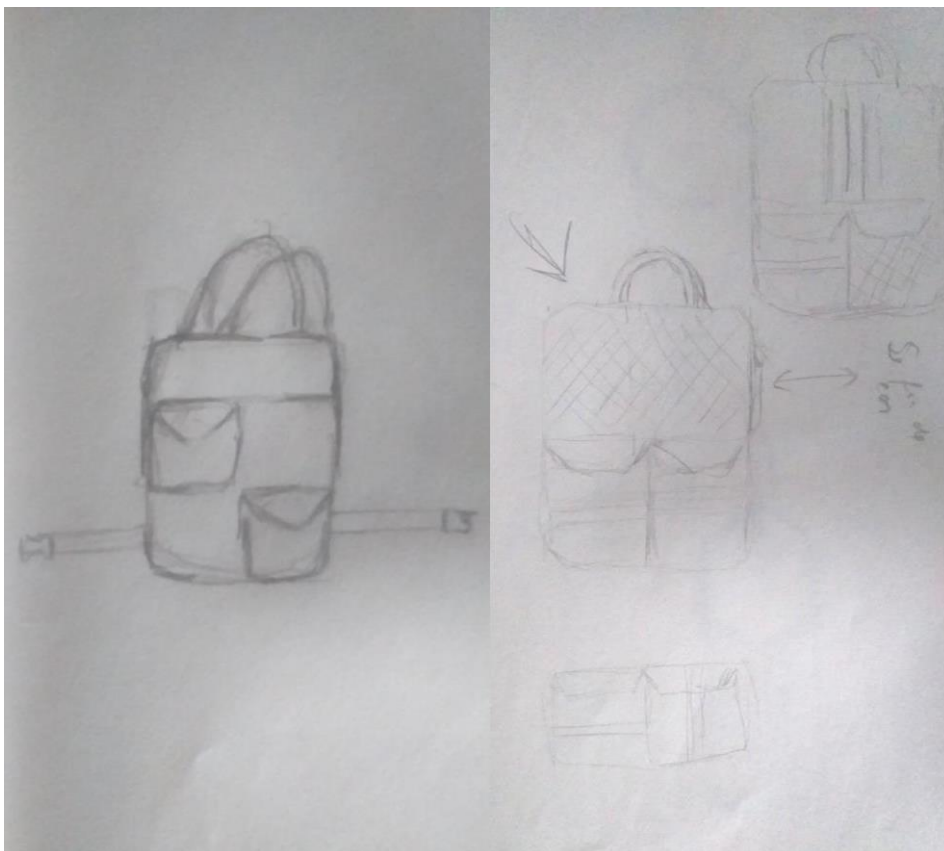


Figura 78 - Folha de esboços 8 (fonte própria)

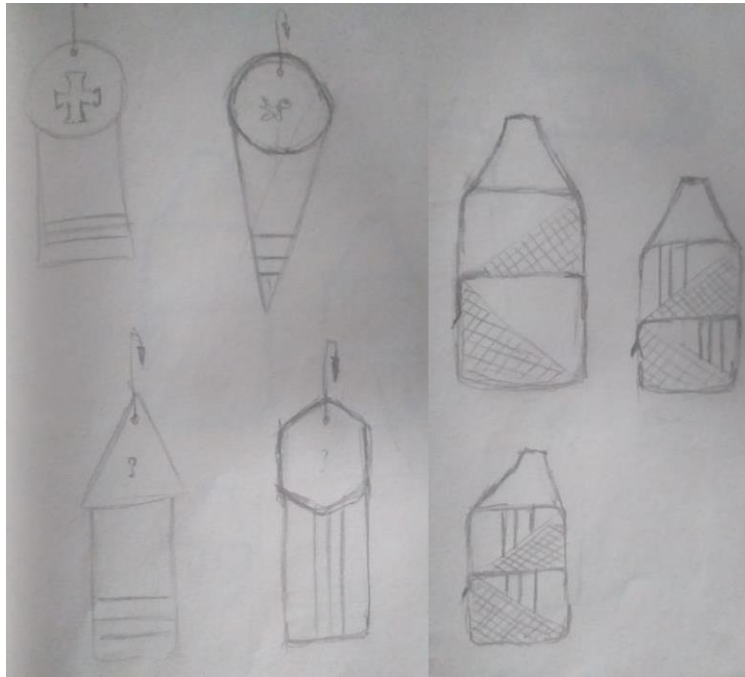


Figura 79 - Folha de esboços 9 (fonte própria)

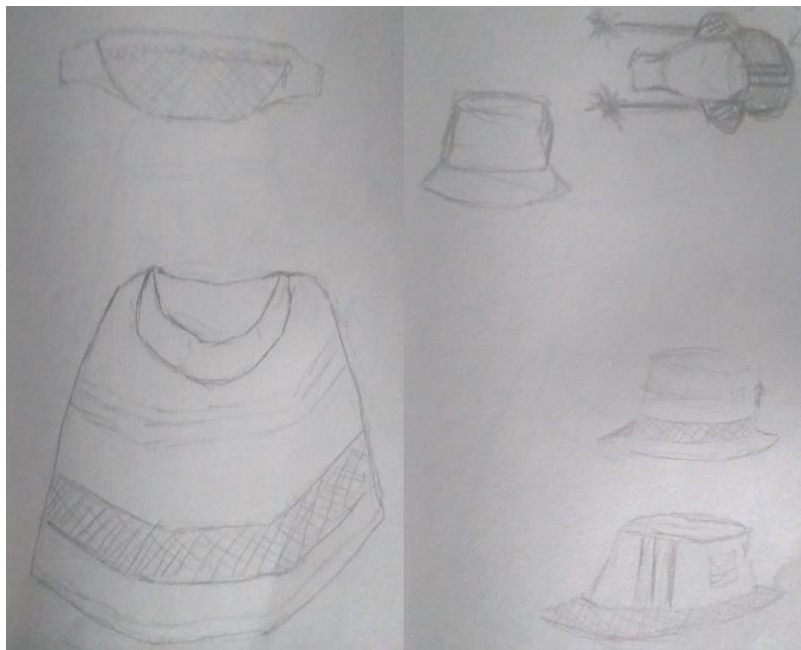


Figura 80 - Folha de esboços 10 (fonte própria)



Figura 81 - Folha de esboços 11 (fonte própria)

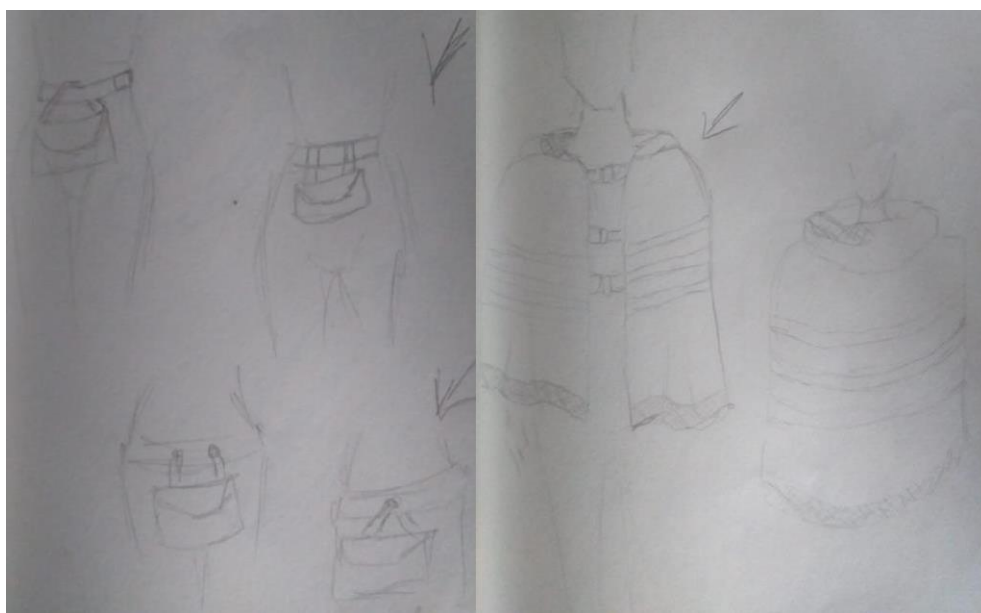


Figura 82 - Folha de esboços 12 (fonte própria)

5.11. Modelos selecionados

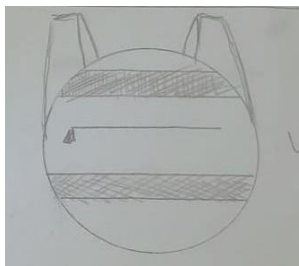


Figura 83 - Mochila (fonte própria)



Figura 84 - Mochila (fonte própria)



Figura 85 - Carteira (fonte Própria)



Figura 86 - Fanny Pack (fonte própria)



Figura 87 - capa (fonte própria)



Figura 88 - Mochila (fonte própria)

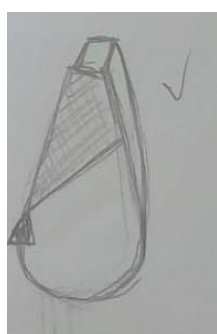


Figura 89 - Fanny pack (fonte própria)



Figura 90 - Fanny Pack (fonte própria)



Figura 91 - Mochila (fonte própria)

5.12. Ilustrações dos modelos

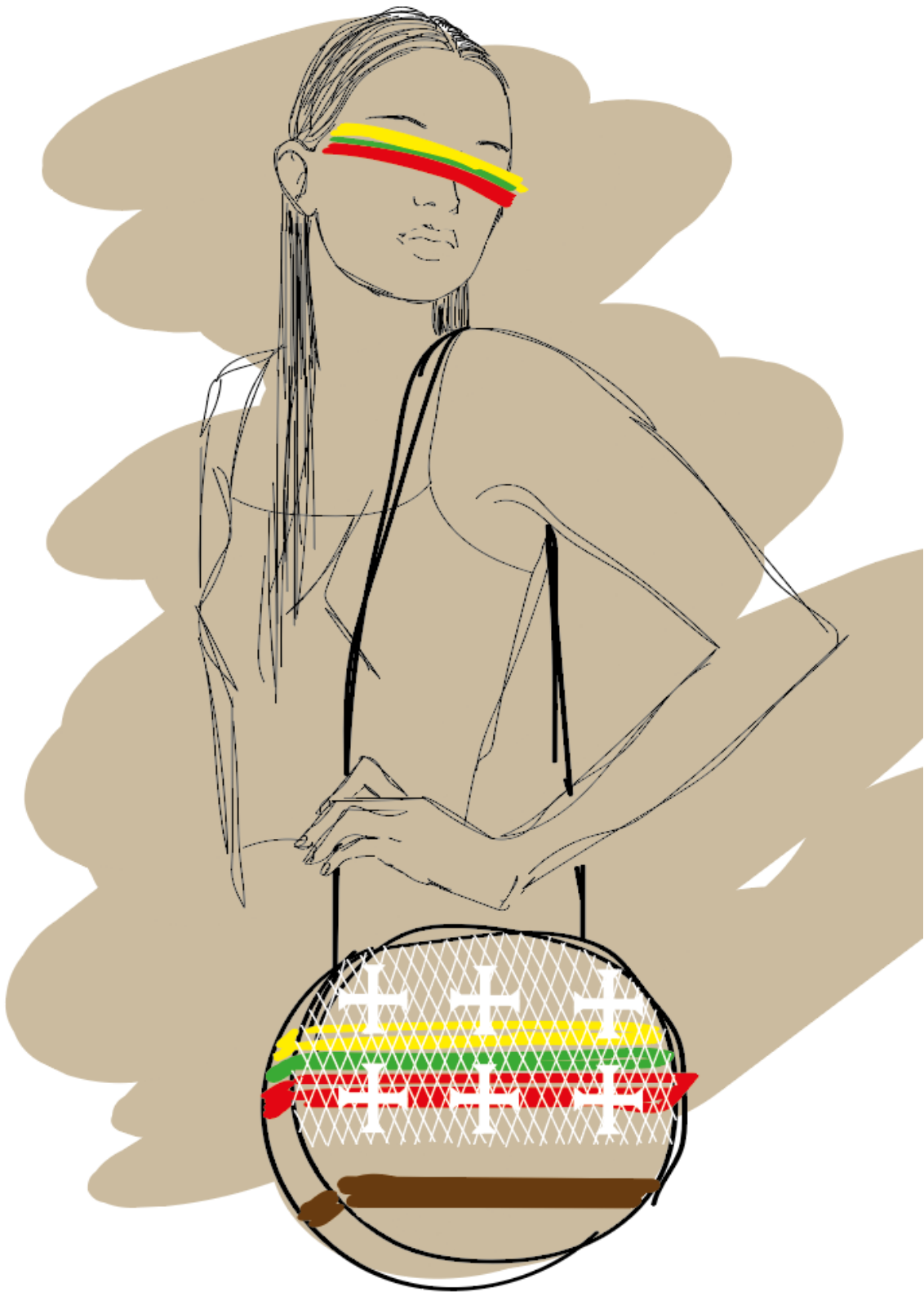


Figura 92 - Ilustração (fonte própria)

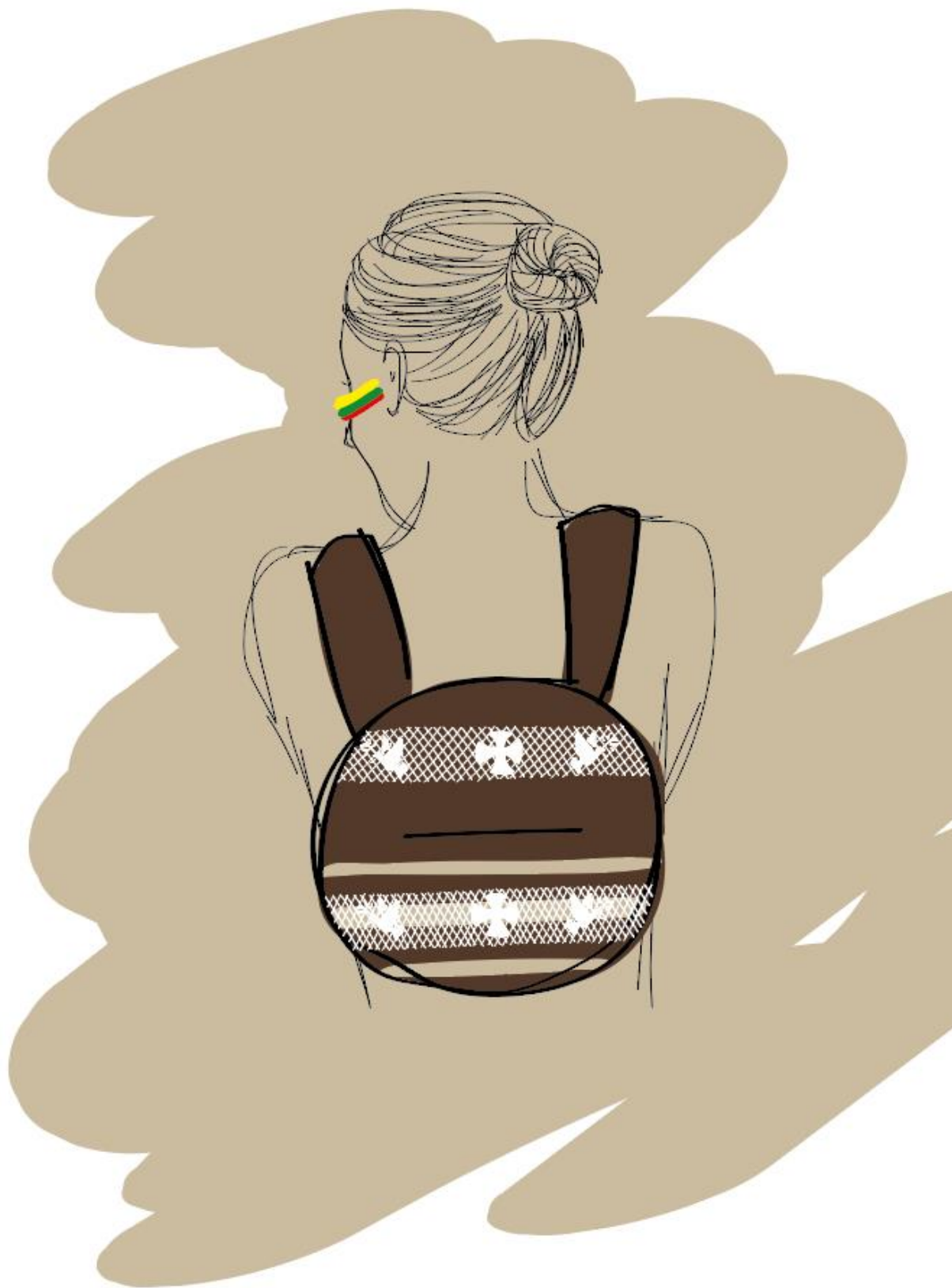


Figura 93 - Ilustração (fonte própria)



Figura 94 - Ilustração (fonte própria)



Figura 95 - Ilustração (fonte própria)



Figura 96 - Ilustração (fonte própria)

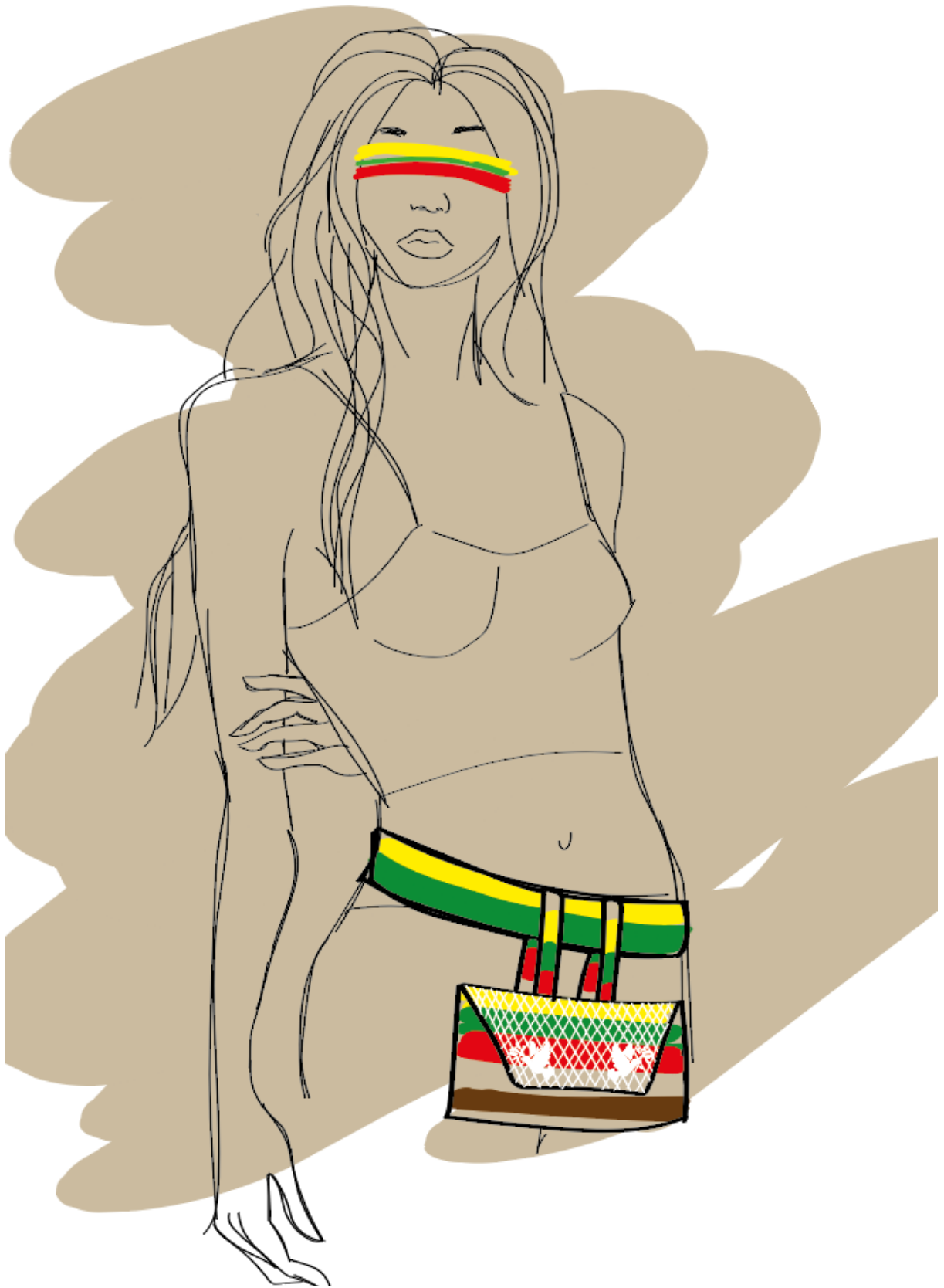


Figura 97 - Ilustração (fonte própria)



Figura 98 - Ilustração (fonte própria)



Figura 99 - Ilustração (fonte própria)



Figura 100 - Ilustração (fonte própria)



Figura 101 - Ilustração (fonte própria)

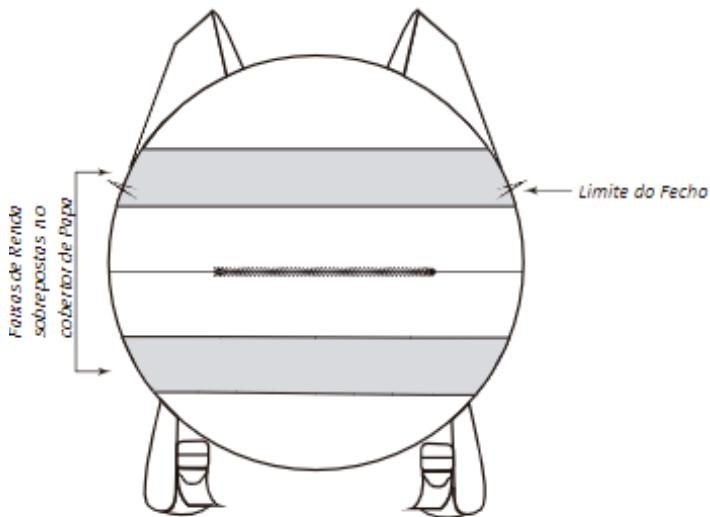
5.13. Fichas técnicas dos modelos

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Mochila

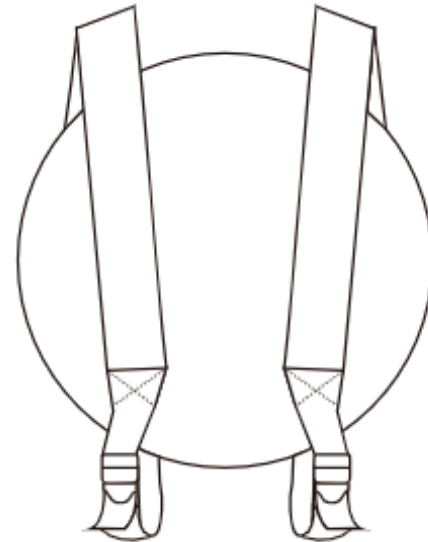
Data:2020/07/08

Referência:AC01

Vista de Frente



Vista de Costas



Vista de Topo



Descrição da Peça:

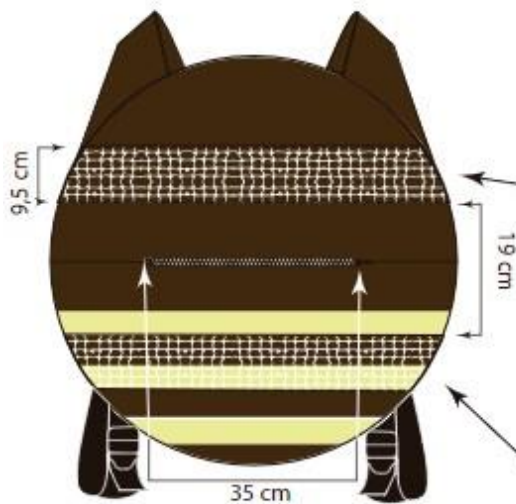
Mochila em formato redondo;
duas faixas de renda sobrepostas no cobertor de papa;
fecho na parte central na frente da mochila;
abertura através de 2 fechos nas arestas;

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Mochila

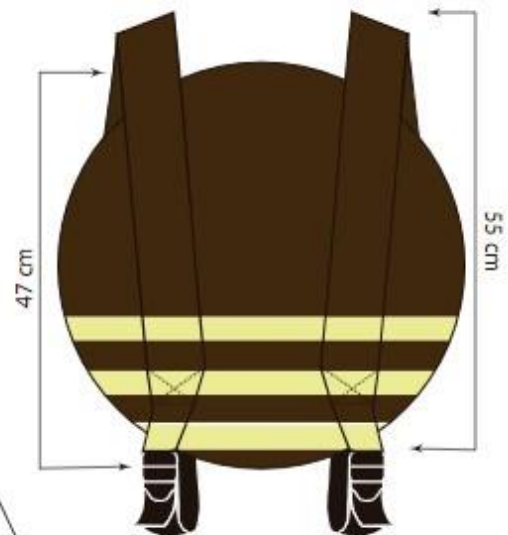
Data: 2020/07/08

Referência: AC01

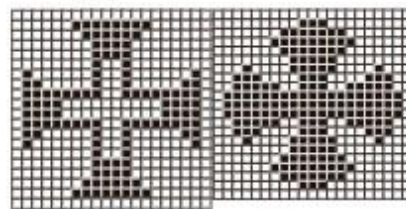
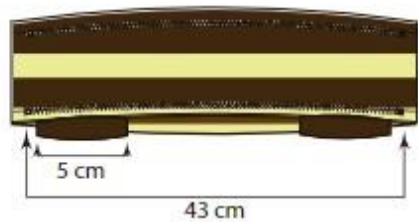
Vista de Frente



Vista de Costas



Vista de Topo



Materiais:

Manta Barrenta



Linha de Algodão
torcida a 3 cabos
de 100g branca



Fecho de serrilha
metálica

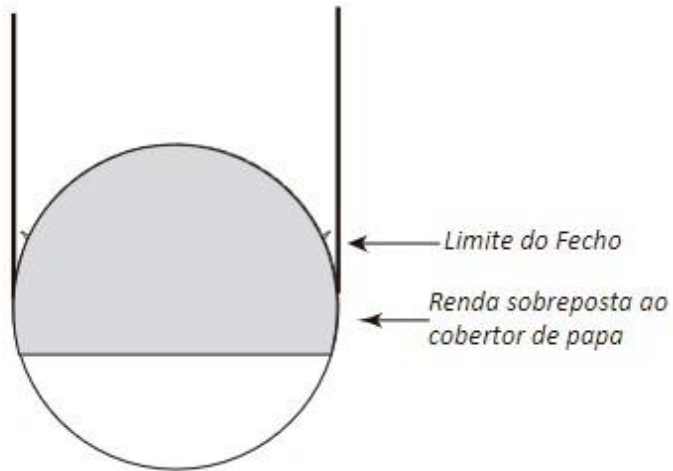


Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Carteira

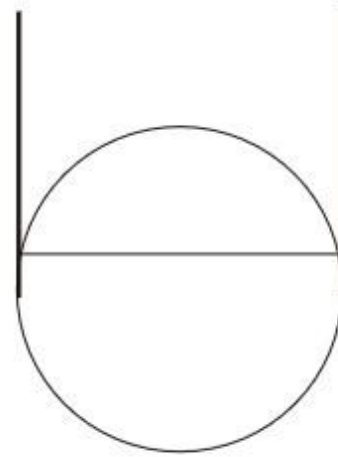
Data:2020/07/08

Referência:AC02

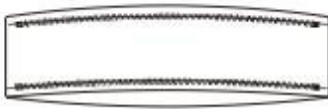
Vista de Frente



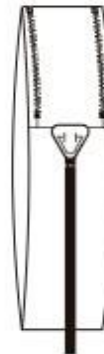
Vista de Costas



Vista de Topo



Vista de Perfil



Descrição da Peça:

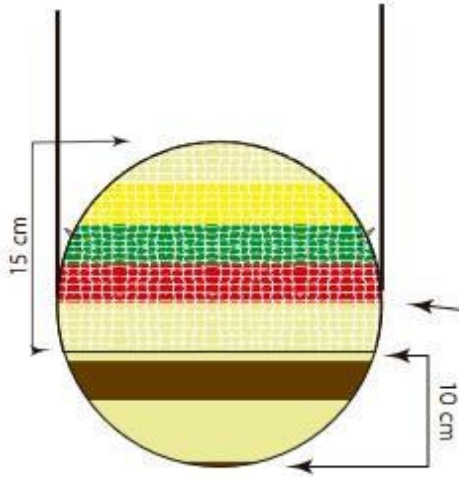
Carteira com forma circular;
 renda sobreposta ao cobertor de papa na frente;
 Abertura através de dois fechos na parte superior;
 Bolso na parte das costas;
 Cordão preso na lateral com aplique metálico;

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Carteira

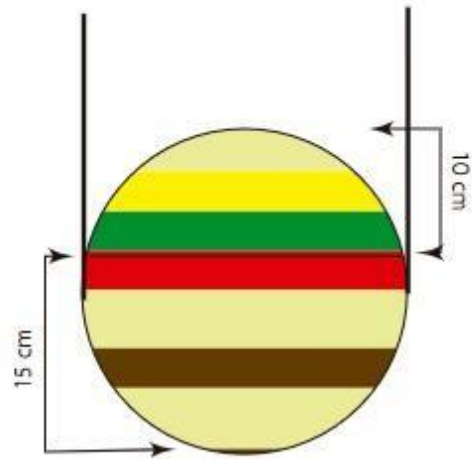
Data:2020/07/08

Referência:AC02

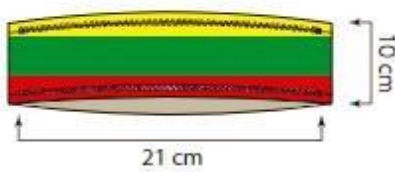
Vista de Frente



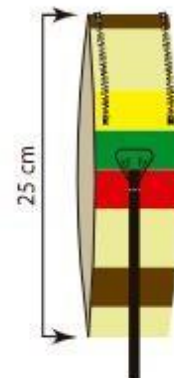
Vista de Costas



Vista de Topo



Vista de Perfil



Materiais:

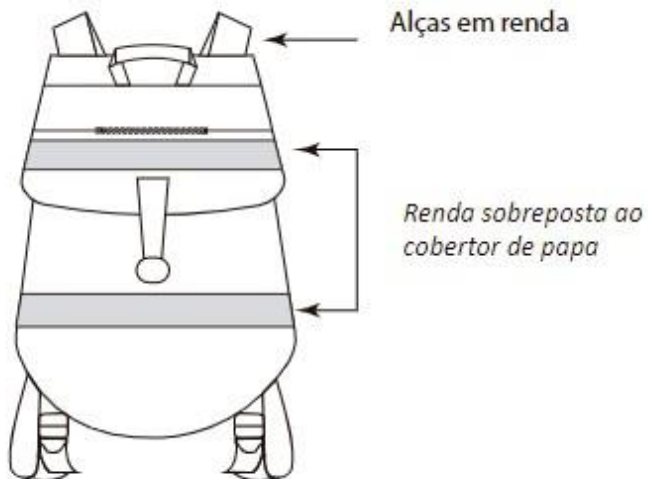
Manta loubeira	Linha de Algodão torcida a 3 cabos de 100g branca	Fecho de serrilha metálica	Fita de Vivo de pele sintética 1,5 m	2 Peças Metálicas

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Mochila

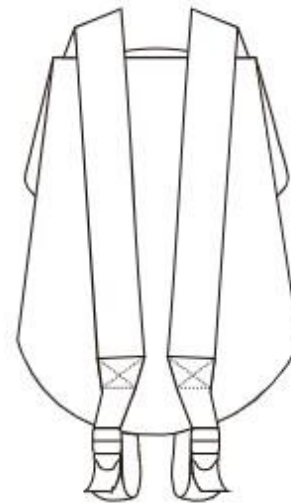
Data:2020/07/08

Referência:AC03

Vista de Frente



Vista de Costas



Vista de Perfil



Descrição da Peça:

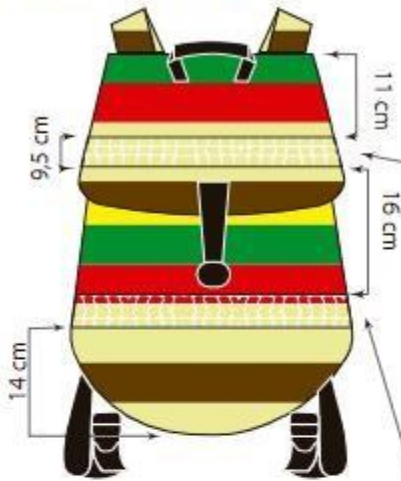
Mochila com faixas de renda sobreposta ao corpo da mochila;
 Renda na pala de abertura;
 Abertura através de imã;
 Na pala encontra-se uma pega para a mão;
 Bolsa interior fechada com cordão;

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Mochila

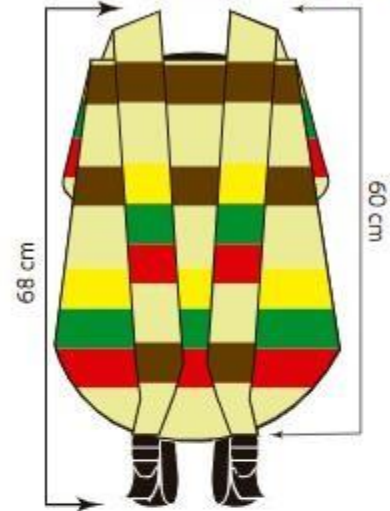
Data:2020/07/08

Referência:AC03

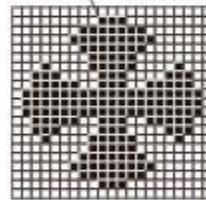
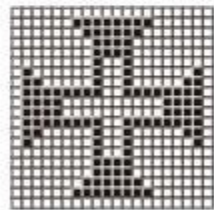
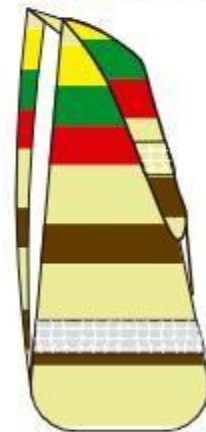
Vista de Frente



Vista de Costas



Vista de Perfil



Materialis:

Manta loubeira



Linha de Algodão torcida a 3 cabos de 100g branca



60 cm de cordão



mola imã

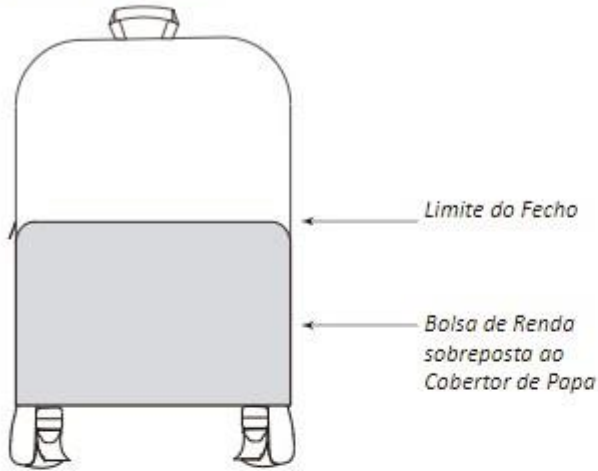


Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Mochila

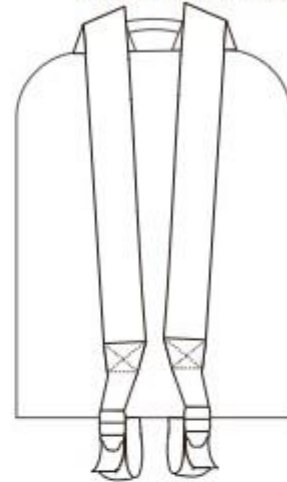
Data:2020/07/08

Referência:AC04

Vista de Frente

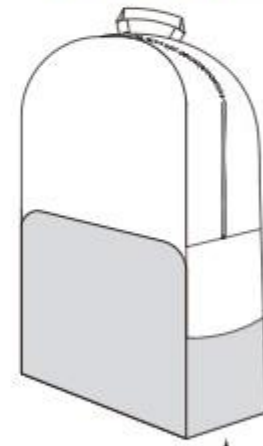
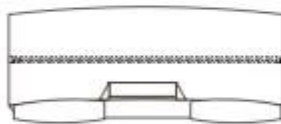


Vista de Costas



Vista de Perfil

Vista de Topo



Descrição da Peça:

Mochila de forma quadrada com os cantos um pouco arredondados;

Bolsa de renda na frente com a cruz de Cristo, e na lateral, com a pomba do Divino Espírito Santo;

Abertura apenas de um fecho;

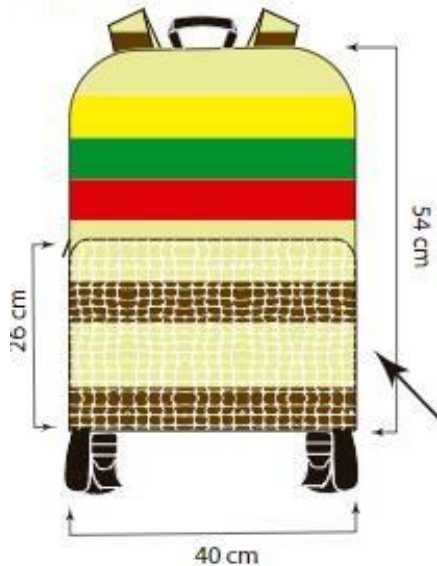
Mochila de duas alças e com pega para a mão;

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Mochila

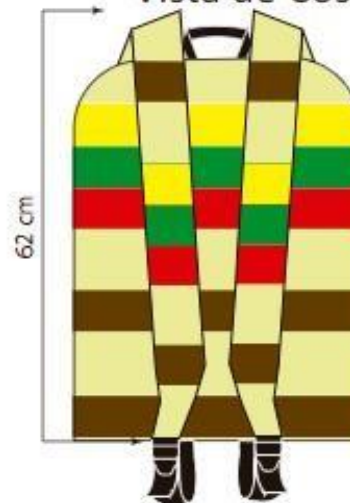
Data:2020/07/08

Referência:AC04

Vista de Frente



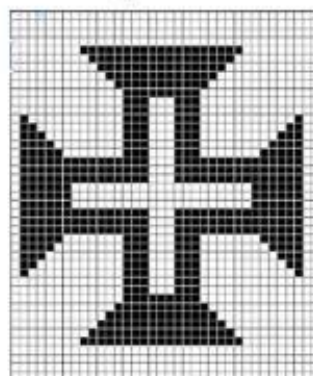
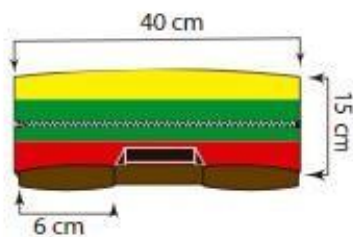
Vista de Costas



Vista de Perfil



Vista de Topo



Materiais:

Fio 100% algodão mercerizado

Peso/metragem:-

Meadas de 200gr/

+/- 1334 mt,

Agulha : 1,5/2,5 mm

Fecho de serrilha metálica

Manta loubeira

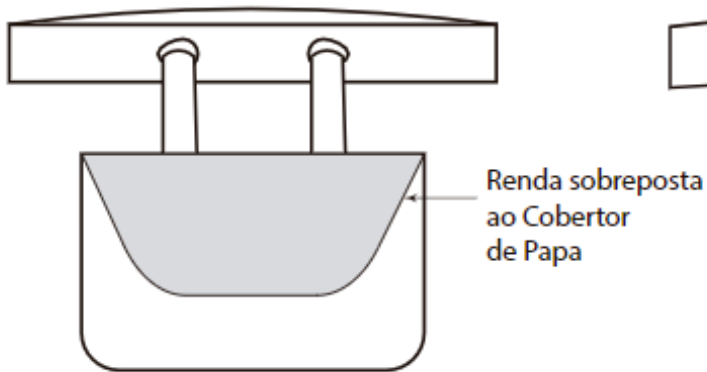


Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Fanny Pack

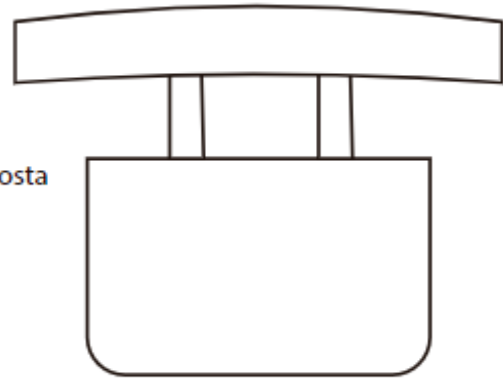
Data:2020/07/08

Referência:AC05

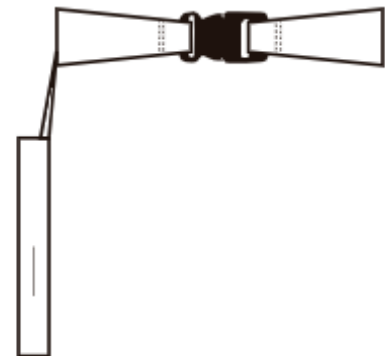
Vista de Frente



Vista de Costas



Vista de Perfil



Descrição da Peça:

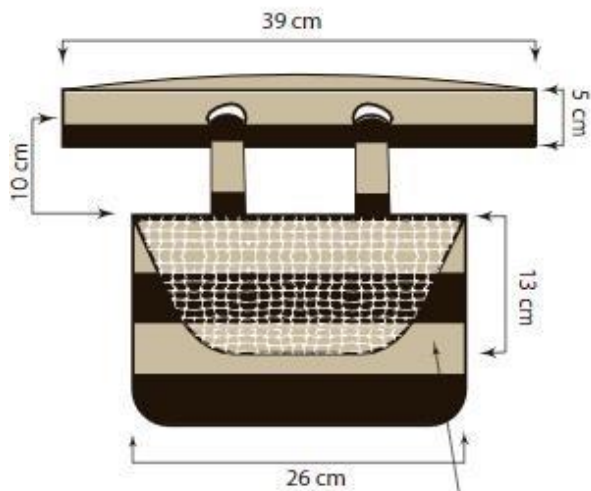
Fanny Pack suspensa por cinto;
 Suspensão através de dois ilhós no centro frente;
 Abertura feita através de fivela de plástico na lateral esquerda;
 Abertura da bolsa em envelope com mola;
 Na pala de abertura, renda colada ao cobertor de papa;

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Fanny Pack

Data:2020/07/08

Referência:AC05

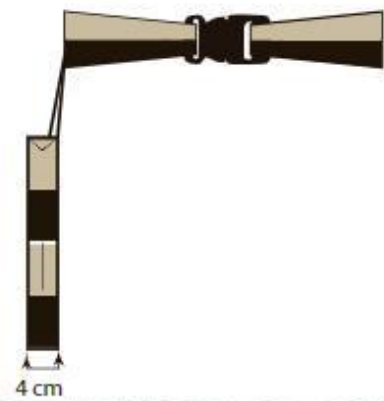
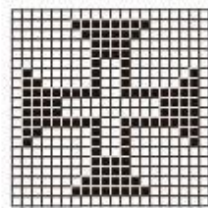
Vista de Frente



Vista de Costas



Vista de Perfil



Materiais:

Manta Barrenta



Linha de Algodão
torcida a 3 cabos
de 100g branca



Fivela de
Plástico



mola imã

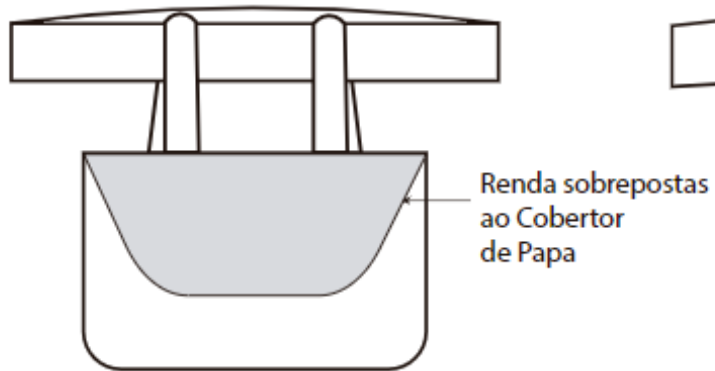


Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Fanny Pack

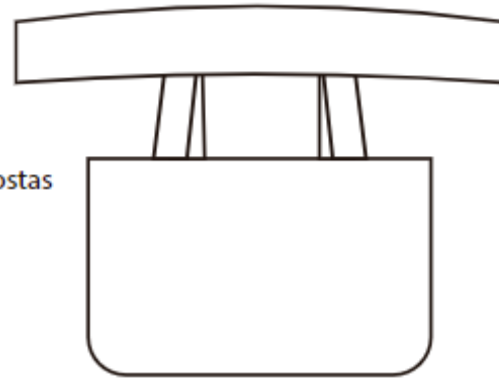
Data:2020/07/08

Referência:AC06

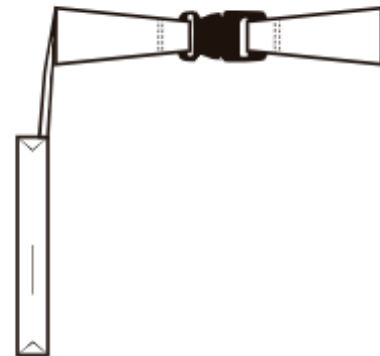
Vista de Frente



Vista de Costas



Vista de Perfil



Descrição da Peça:

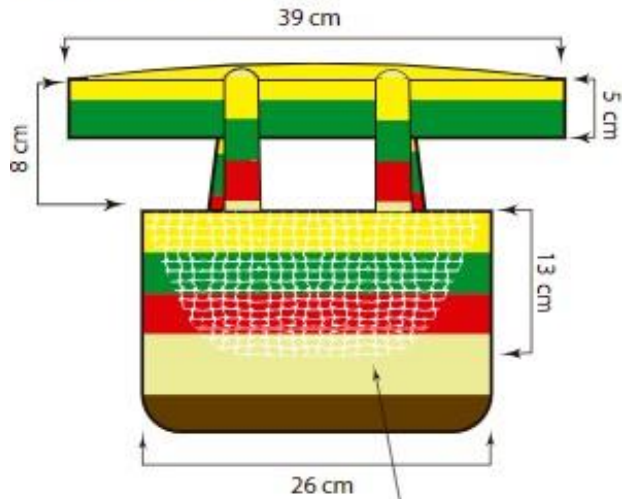
Fanny Pack suspensa por cinto;
 Abertura através de fivela de plástico na lateral esquerda;
 Bolsa com abertura em envelope com mola;
 Na pala da abertura, renda colada ao cobertor de papa;

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Fanny Pack

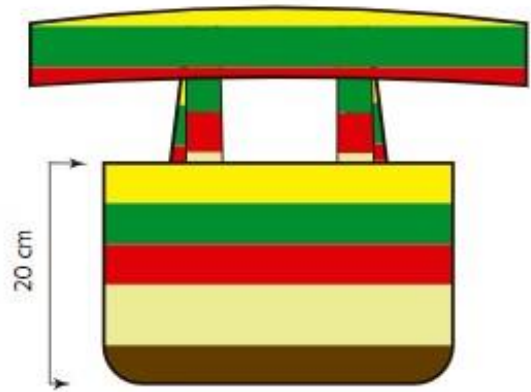
Data:2020/07/08

Referência:AC06

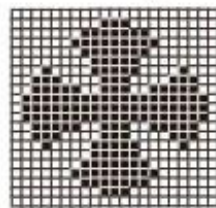
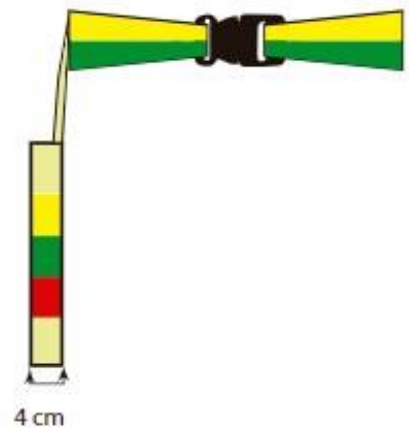
Vista de Frente



Vista de Costas



Vista de Perfil



Materiais:

Manta loubeira



Linha de Algodão
torcida a 3 cabos
de 100g branca



Fivela de
Plástico



mola imã

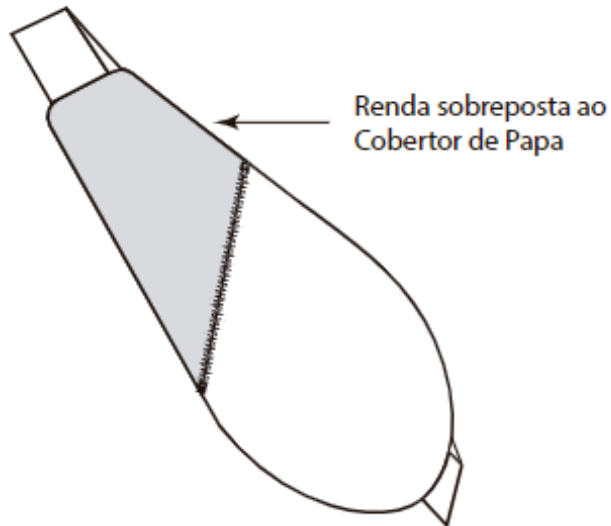


Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Fanny Pack

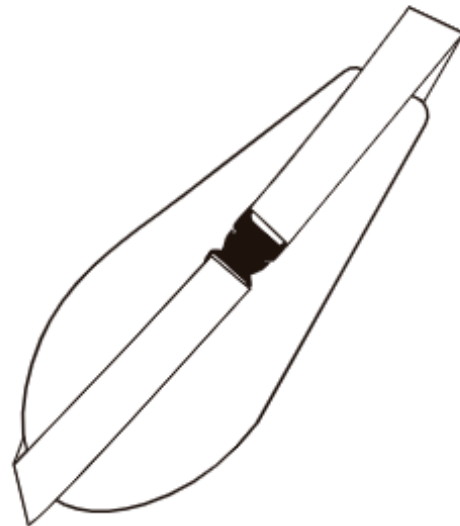
Data:2020/07/08

Referência:AC07

Vista de Frente



Vista de Costas



Descrição da Peça:

Funny Pack em forma de gota;

Fita com fivela de plástico na parte de trás;

Fecho oblíquo no bolso da frente na parte da frente;

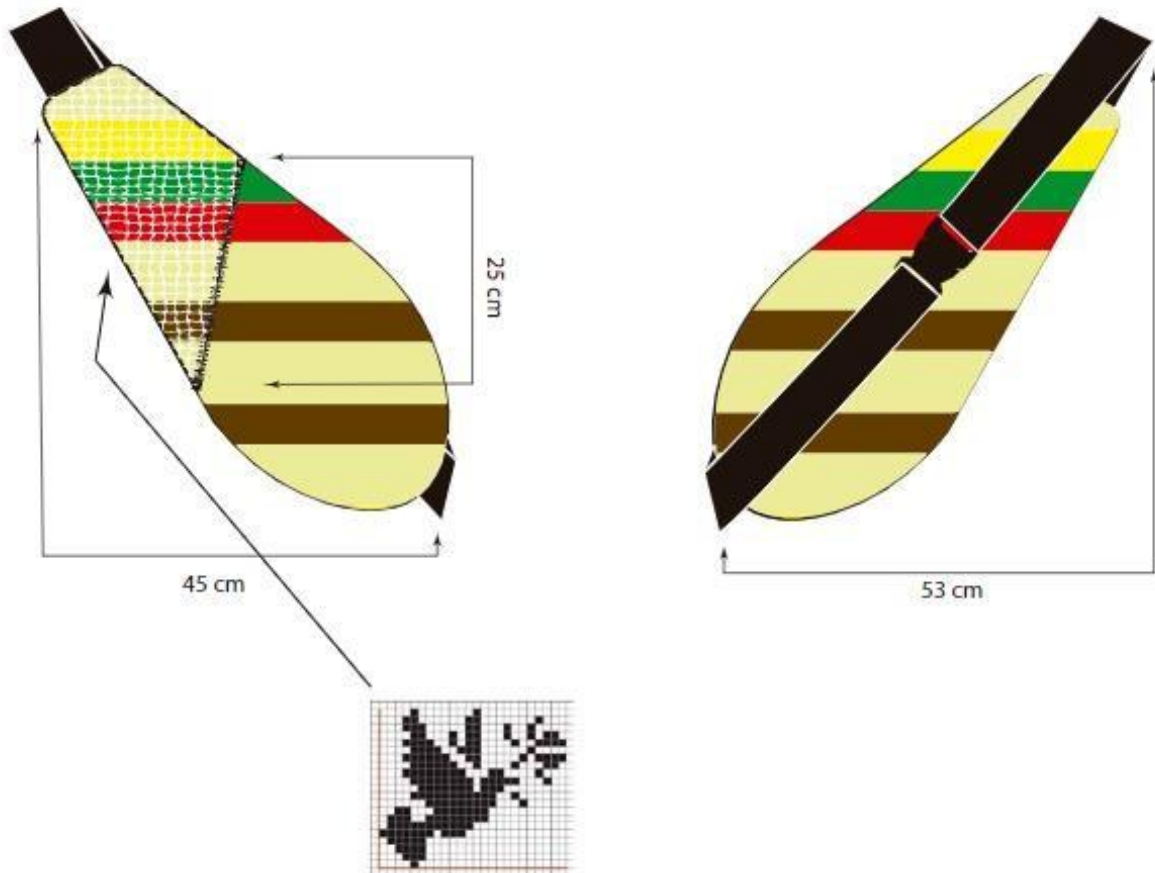
Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Fanny Pack

Data:2020/07/08

Referência:AC07

Vista de Frente

Vista de Costas



Materiais:

Manta loubeira



Linha de Algodão torcida a 3 cabos de 100g branca



Fivela de Plástico



Fecho de serrilha metálica

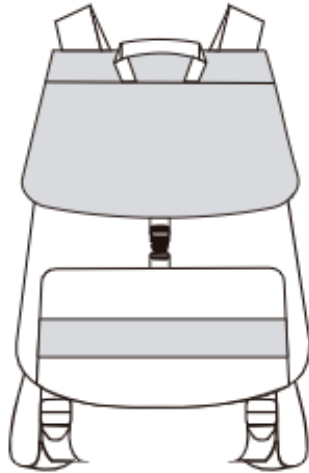


Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Mochila

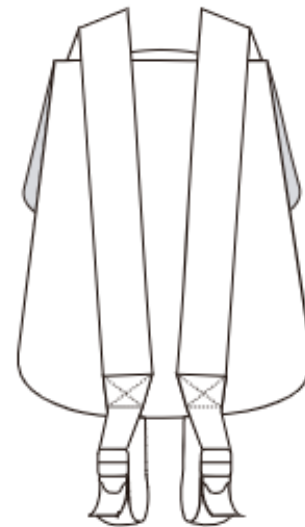
Data:2020/07/08

Referência:AC08

Vista de Frente



Vista de Costas



Descrição da Peça:

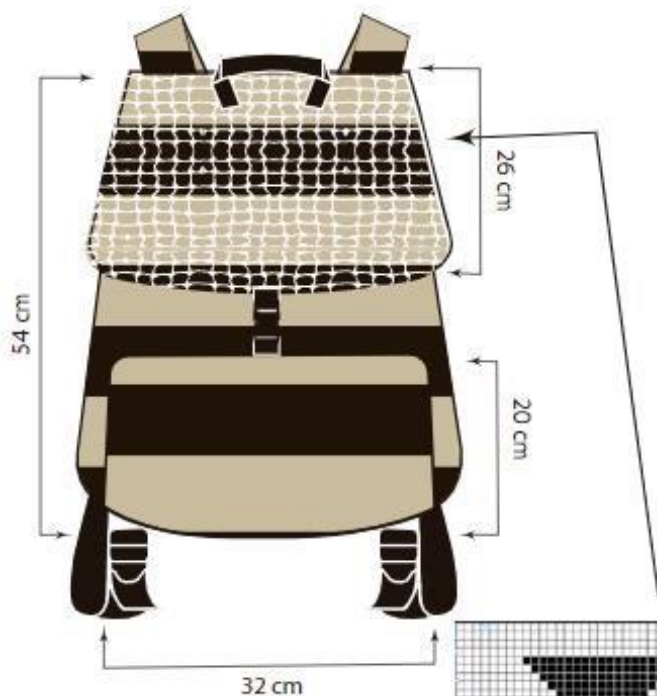
Mochila com renda sobreposta na pala de abertura em cobertor de papa;
Mochila com bolsa exterior com faixa de renda colada ao cobertor de papa;
Abertura através de uma fivela de plástico;
Na pala encontra-se uma pega para a mão;
Bolsa interior fechada com cordão;

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Mochila

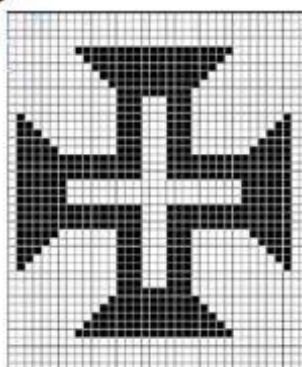
Data:2020/07/08

Referência:AC08

Vista de Frente



Vista de Costas



Materiais:

Manta Barrenta



Fio 100% algodão mercerizado
Peso/metragem:-
Meadas de 200gr/
+/- 1334 mt,
Agulha : 1,5/2,5 mm



60 cm
de cordão

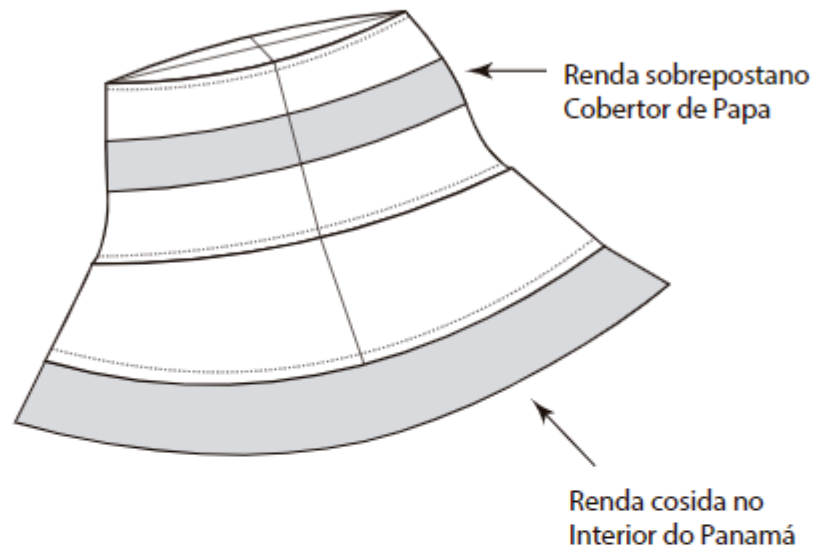


Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Panamá

Data:2020/07/08

Referência:AC09A

Vista de Frente



Descrição da Peça:

Panamá com faixa de renda cosida no interior da pala;

Panamá dividido em 4 para ter a correta orientação do pêlo;

Faixa de renda no exterior do panamá colada ao cobertor de papa;

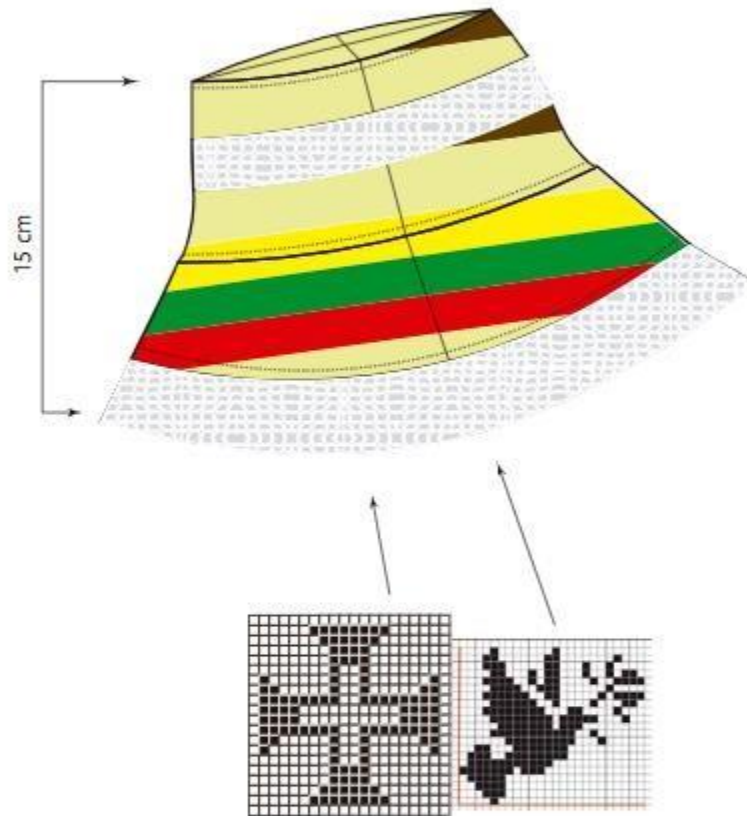
Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Panamá

Data:2020/07/08

Referência:AC09A

Vista de Frente

Tamanho: 60



Materiais:

Manta lubeira



Linha de Algodão
torcida a 3 cabos
de 100g branca

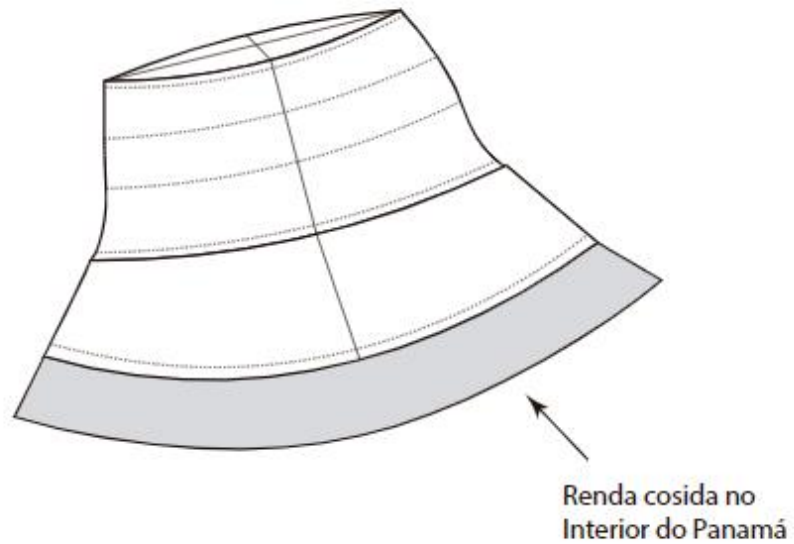


Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Panamá

Data:2020/07/08

Referência:AC09B

Vista de Frente



Descrição da Peça:

Panamá com faixa de renda cosida no interior pala;
Panamá dividido em 4 para ter a correta orientação do pêlo;

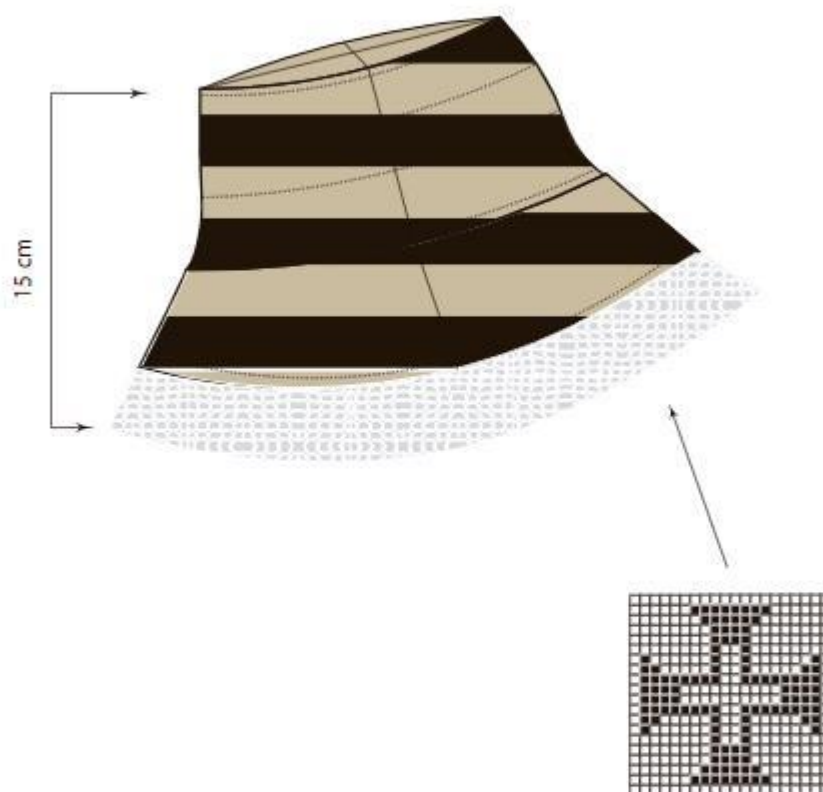
Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Panamá

Data:2020/07/08

Referência:AC09B

Vista de Frente

Tamanho: 60



Materiais:

Manta Barrenta



Linha de Algodão
torcida a 3 cabos
de 100g branca



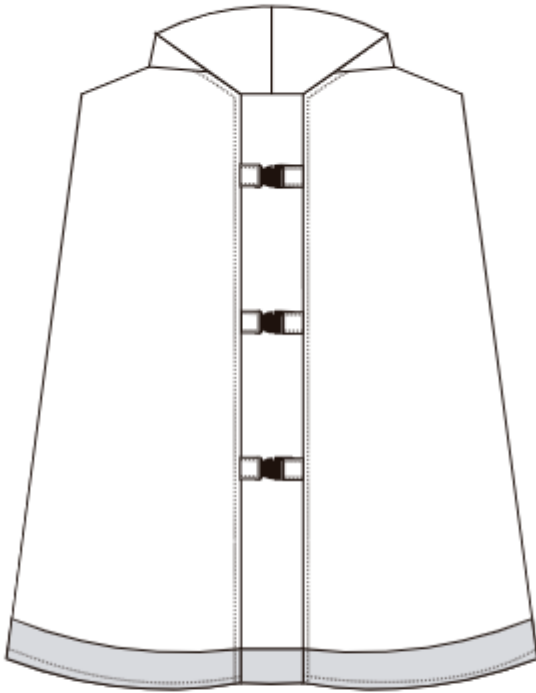
Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Capa

Data:2020/07/08

Referência:AC010

Vista de Frente

Vista de Costas



Descrição da Peça:

Capa com capuz redondo

Abertura através de fivelas de plástico;

Faixa de renda, no fundo da capa sobreposta ao cobertor de papa;

Projeto: Acessórios com Cultura Peça: Capa

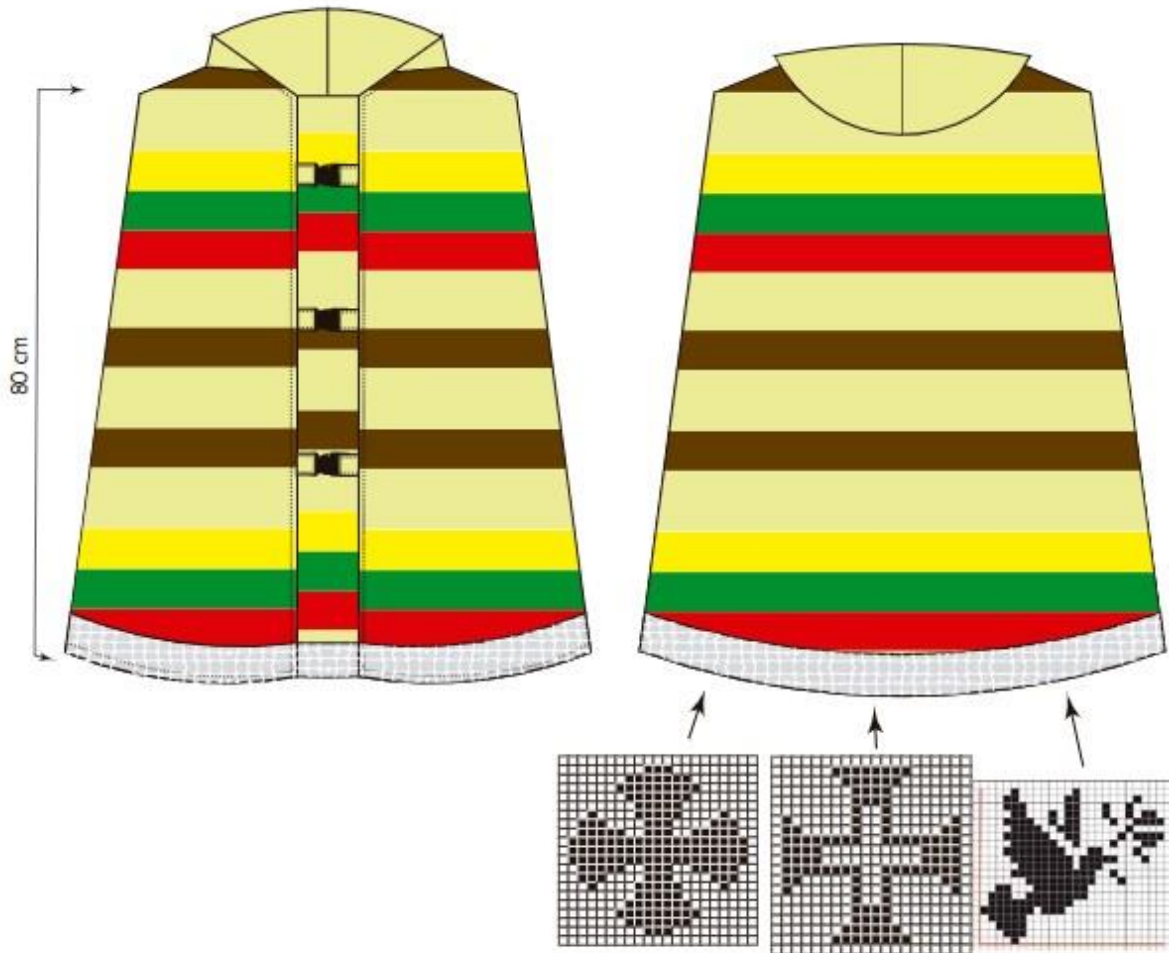
Data: 2020/07/08

Referência: AC010

Vista de Frente

Tamanho: 36

Vista de Costas



Materiais:

Manta loubeira



Linha de Algodão
torcida a 3 cabos
de 100g branca



Fivela de
Plástico



5.14. Análise dos custos

Tabela 2- Análise de custos (fonte própria)

Calculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	98
Painéis/temas/paletas	3
Escolha de materiais	3
Esboços	15
Ilustrações	24
Fichas Técnicas	24
Total de horas	167
Preço/hora (quadro anterior)	9,50
Semi-total mão-de-obra (euros)	1586,50
Material diverso (euros)	5
Impressão (euros)	5
Semi-Total de Material	10
Total do Projeto/Design	1596,50

Trabalho freelancer / A pagar pelo cliente	Projeto sem protótipo	774,75€
---	-----------------------	---------

6. Conclusão

A proposta inicial deste projeto era a criação de uma linha de acessórios utilizando o Cobertor de Papa e os motivos das rendas de Tomar numa fusão de culturas e de tradições do nosso país.

Com este trabalho deparamo-nos com a satisfação do resultado obtido e principalmente que não tenhamos desvirtuado a cultura, mas sim, procurar valorizá-la com a criação de uma linha de acessórios. Por vezes, quando se trabalha com algo tradicional comete-se o erro de alterar a própria tradição, o que neste caso, estamos felizes por não ter acontecido, mantendo-nos fiéis, mais ao tradicional, mas com alguma contemporaneidade na conceção dos produtos.

Este trabalho ajudou-nos a perceber melhor a importância do planeamento do projeto seguindo uma metodologia projetual e a perceber o processo de orçamentação de um projeto.

Concluindo apresentamos a nossa satisfação por este trabalho que ao longo deste último ano nos acompanhou e nos deu mais conhecimentos da nossa área para a futura vida profissional.

7. Bibliografia/ Webgrafia

- <https://cdn.ymaws.com/www.crochet.org/resource/resmgr/pdf/history-of-crochet-rm.pdf>
(Consultado 05/07/2020)
- <https://www.yarnspirations.com/row-en/y-the-different-types-of-crochet-hooks.html> (Consultado 02/07/2020)
- <https://archive.org/details/krl00402915/page/n69/mode/2up> (Consultado 07/07/2020)
- http://www.ipv.pt/millennium/16_va13.htm (Consultado 08/07/2020)
- <https://headtopics.com/pt/meios-aqui-nasceu-o-cobertor-de-papa-14101454> (Consultado 06/07/2020)
- <https://www.facebook.com/O-Genu%C3%ADno-Cobertor-de-Papa195510764561636/photos/a.260078254771553/260078841438161> (Consultado 06/07/2020)
- <https://www.jornaldofundao.pt/sociedade/as-ultimas-maos-que-tecem-os-cobertores-de-papa/>
(Consultado 05/07/2020)
- <https://lapizdecor.wordpress.com/2011/08/20/rota-dos-teares-i/> (Consultado 05/06/2020)
- <http://avidaportuguesa.blogspot.com/2013/02/dos-teares-de-macainhas.html> (Consultado 04/07/2020)
- http://bdigital.ipg.pt/dspace/bitstream/10314/3027/1/Cristiano%20Nunes_1010094.pdf
(Consultado 04/07/2020)
- <http://trajesdeportugal.blogspot.com/2009/04/cobertor-de-papas-macainhas-guarda.html>
(Consultado 03/07/2020)
- <https://saboresesaberesdabeirabaixa.com/product/cobertor-de-papa-100-la-mod-pastor/>
(Consultado 03/07/2020)
- <https://www.cmjornal.pt/mais-cm/domingo/detalhe/carga-de-trabalhos> (Consultado 01/07/2020)
- <https://www.jocarughomeconcept.com/mantasalmofadas/cobertor-papapastor-100-l-bege>
(Consultado 01/07/2020)
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Cruz_da_Ordem_de_Cristo (Consultado 06/07/2020)
- <https://www.templarios.net.br/index.html> (Consultado 06/07/2020)
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Cruz_p%C3%A1tea (Consultado 06/07/2020)
- <https://super.abril.com.br/historia/por-que-a-pomba-branca-e-o-simbolo-da-paz/> (Consultado 02/07/2020)
- <https://www.visitportugal.com/pt-pt/node/73772> (Consultado 02/07/2020)
- <https://bercodomundo.com/2019/07/tomar-festa-tabuleiros.html> (Consultado 02/07/2020)
- https://www.rtp.pt/noticias/cultura/tabuleiros-de-tomar-com-origens-anteriores-ao-seculo-xiv_n843072 (Consultado 04/07/2020)
- http://www.conventocristo.gov.pt/pt/index.php?s=white&pid=235&identificador=ct151_pt
(Consultado 04/07/2020)
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Festa_dos_tabuleiros (Consultado 04/07/2020)
- <https://jatenhoblogue.blogspot.com/2018/04/para-maria-joao-morais.html> (Consultado 02/07/2020)
- <http://www.cm-tomar.pt/index.php/festa-tabuleiros> (Consultado 25/06/2020)
- <http://www.catwalkyourself.com/fashion-dictionary/dobby-weave/> (Consultado 03/07/2020)
- <https://www.theloomroom.co.uk/principles-of-weaving> (Consultado 04/07/2020)
- “Notas sobre o Cobertor de Papa de Maçainhas” Reis, Maria do Céu (Consultado 07/07/2020)

“Das Coisas Nascem Coisas” Munari, Bruno (Consultado 06/07/2020)

“Glossário de Termos Têxteis” Da Costa, Manuela (Consultado 26/06/2020)

“Design e Erro na Moda” Cruchinho, Alexandra/ Moura, Alexandra/ Peres, Paula (Consultado 03/07/2020)

“RAWR- Coleção de Acessórios de Cabeça para Crianças com Doenças Oncológicas” Arrabaça, Eliana (Consultado 20/06/2020)

“Book of Weaving” Sabit Adanur, Ph.D (Consultado 26/06/2020)

“Craftsmanship- A arte da tecelagem” Loom, Portugal (Consultado 26/06/2020)

“Tecelagem Manual” Eng^o Klipped, Áquila (Consultado 26/06/2020)

“Crochê básico passo a Passo” Academia do crochê (consultado 27/06/2020)

“The history and principles of weaving by hand and by power” Barlow, Alfred 2^a edição (Consultado 27/06/2020)

“Glossário de termos têxteis e afins” Revista da Faculdade de Letras, Ciências e técnicas do património, Porto, 2004, I Série vol. III (Consultado 01/04/2020)

“*Museus feitos de têxteis: comunicar o património laneirona Beira Interior e Alto Alentejo. As novas ferramentas de dinamização local e regional.*” Da Silva Albuquerque, Ana Isabel, Dissertação em Mestrado de Arte, Património e Teoria do Restauro, universidade de Lisboa, 2012 (Consultado 01/04/2020)

8. Apêndices

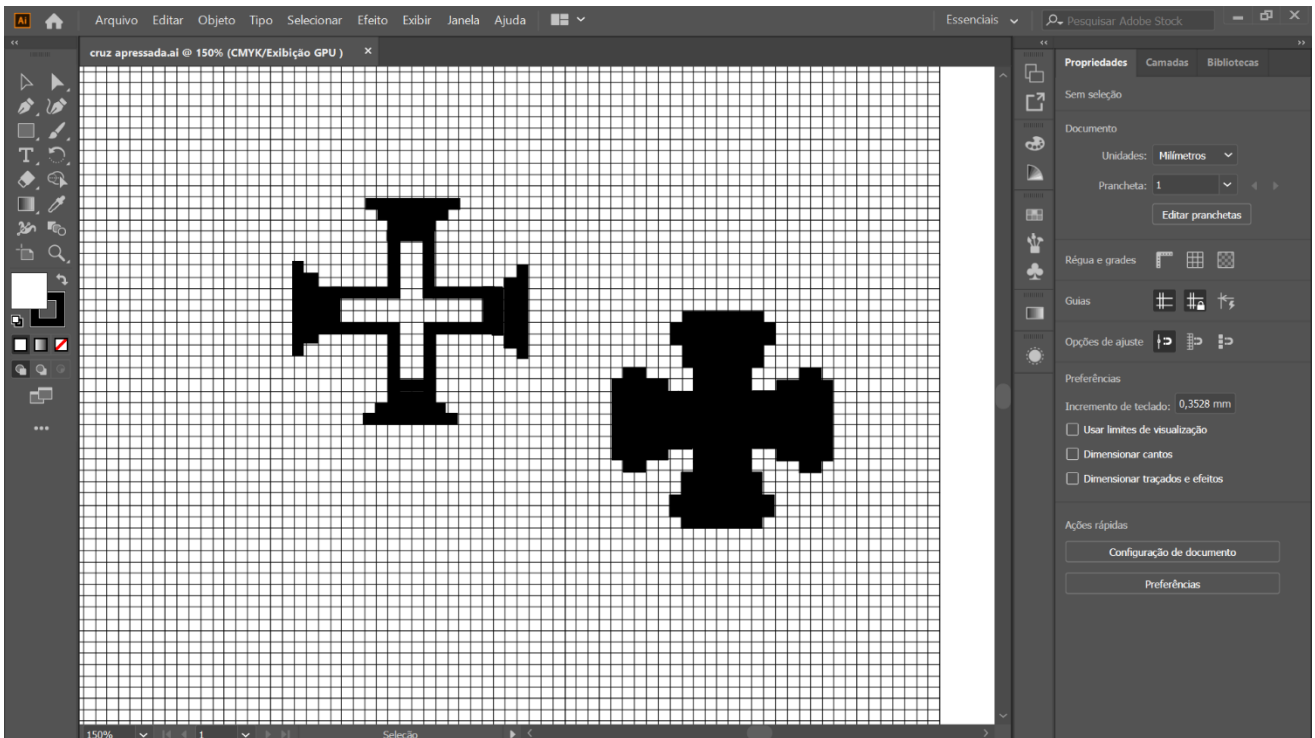


Figura 102- Esquema de renda(cruzes) em illustrator (fonte própria)

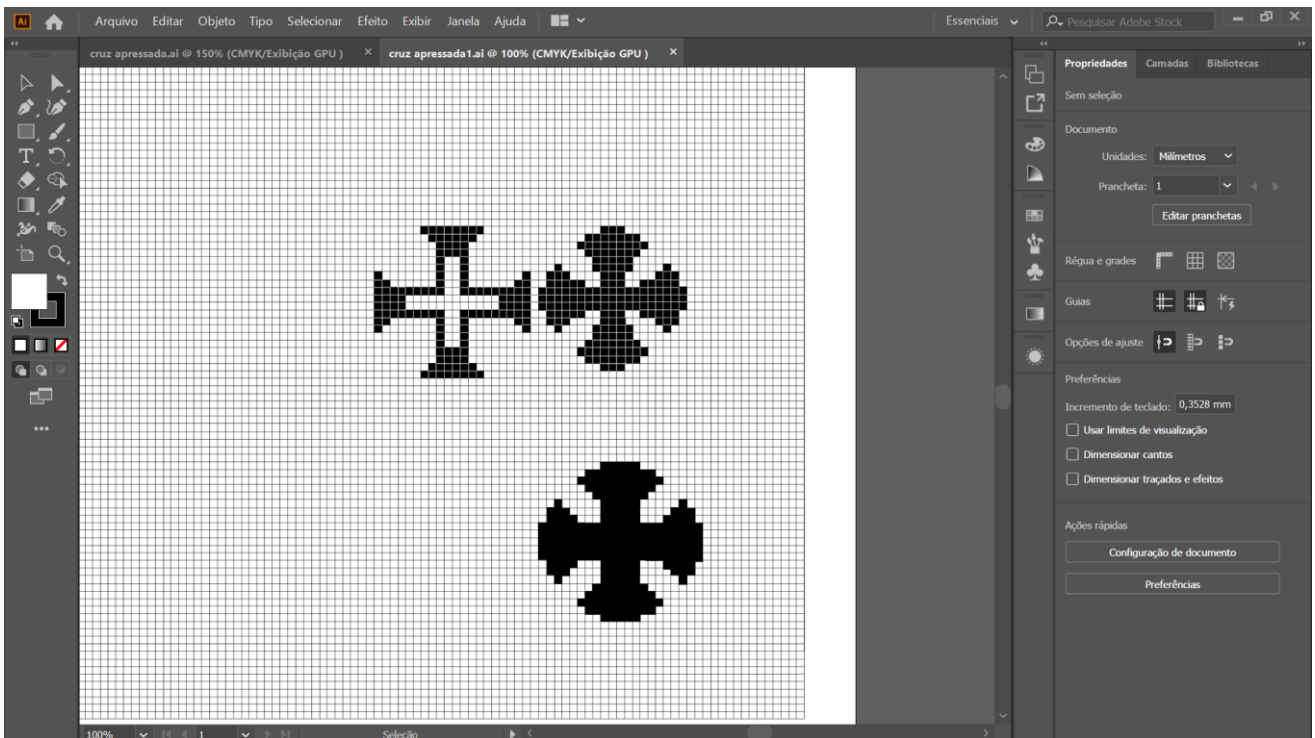


Figura 103- Esquema de renda(cruzes) em illustrator (fonte própria)

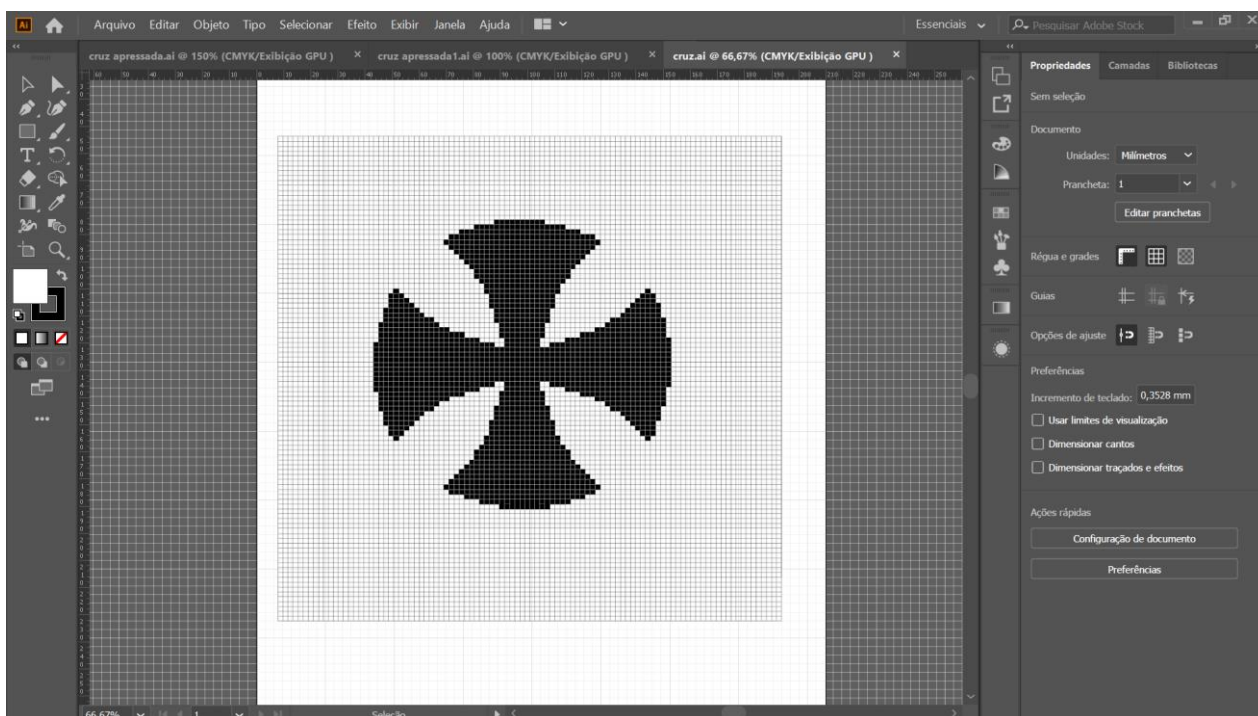


Figura 104- Esquema de renda(cruz) em illustrator (fonte própria)

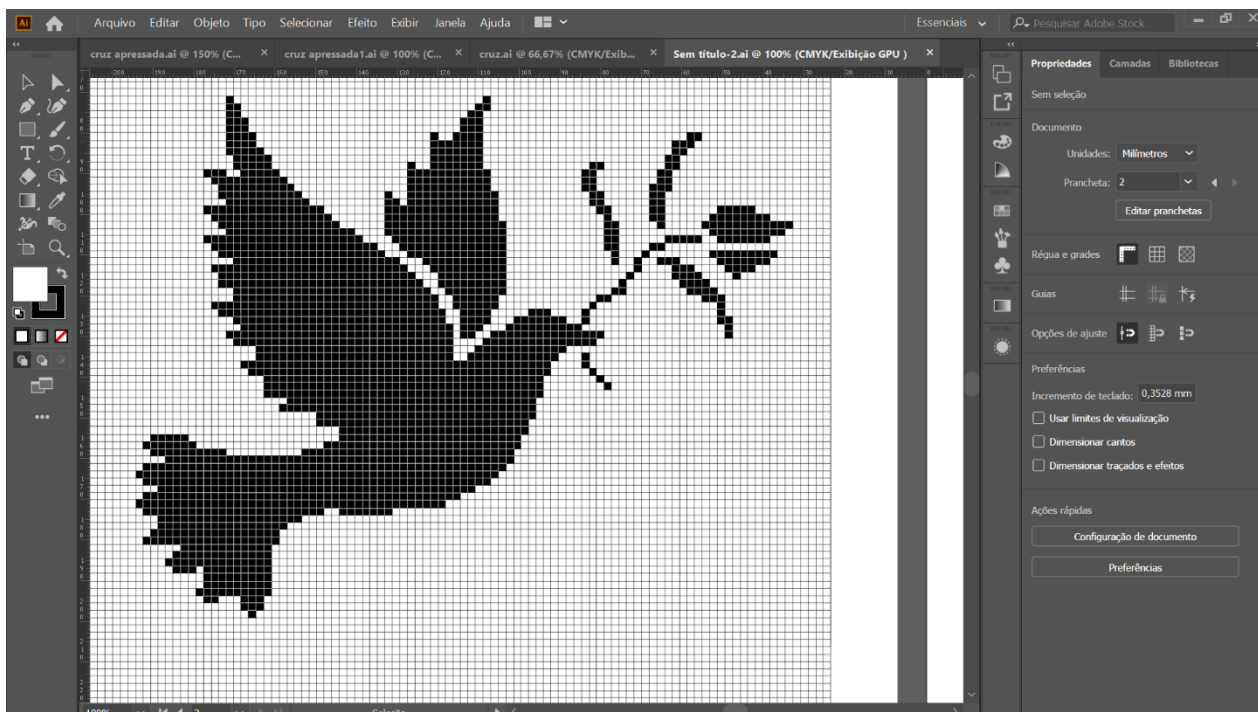


Figura 105- Esquema de renda(pomba) em illustrator (fonte própria)

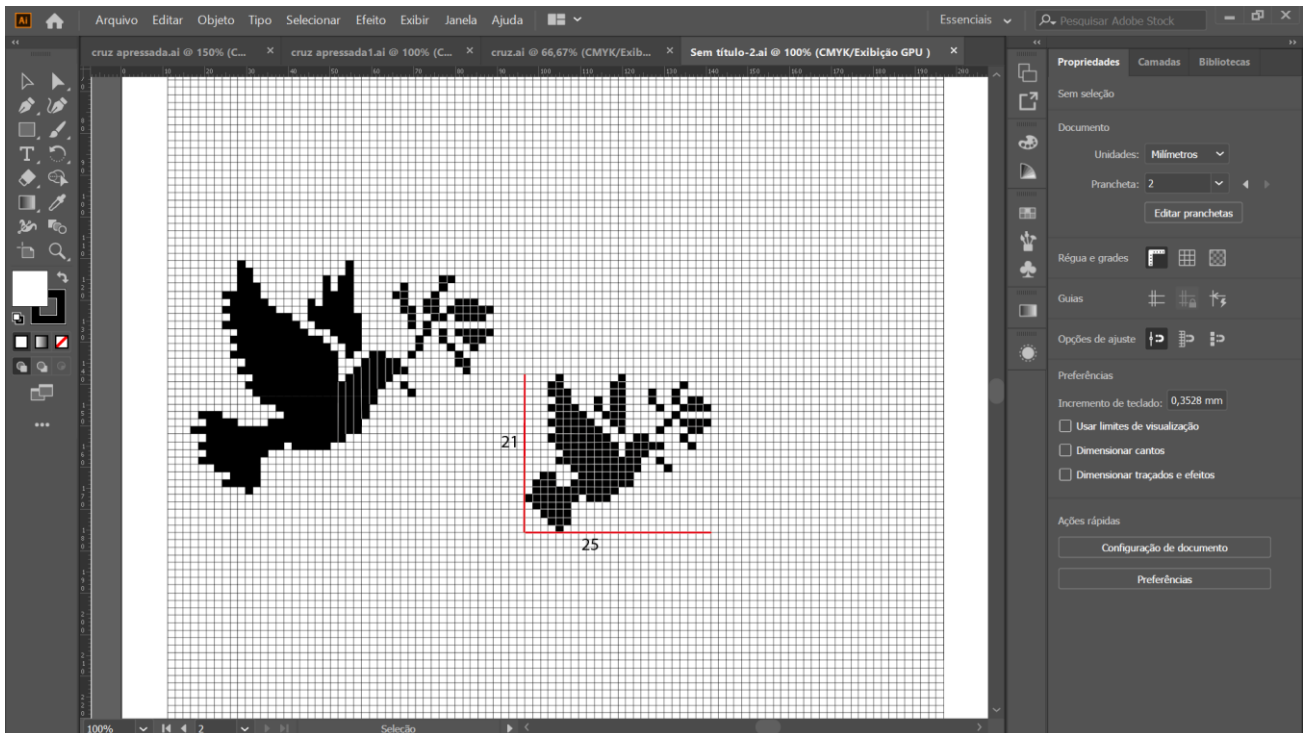


Figura 106- Esquema de renda(pombas) em illustrator (fonte própria)



Figura 107- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 108- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 109- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 110- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 111- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 112- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 113- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 114- Ilustração não utilizada (fonte própria)

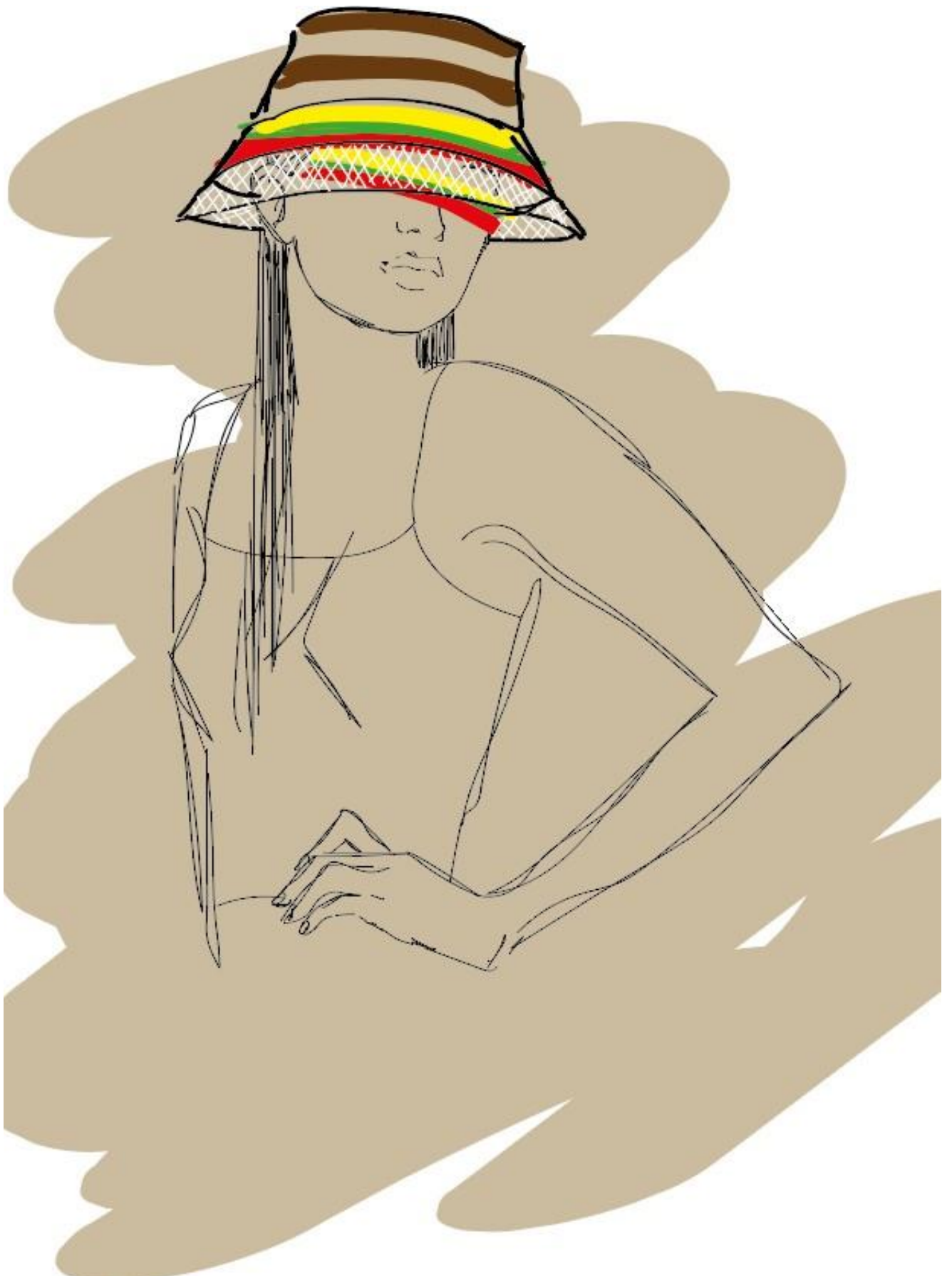


Figura 115- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 116- Ilustração não utilizada (fonte própria)



Figura 117- Ilustração não utilizada (fonte própria)

Painel de Materiais



Manta loubeira



Manta Barrenta



Linha de Algodão
torcida a 3 cabos
de 100g branca



Fio 100% algodão mercerizado
Peso/metragem:-
Meadas de 200gr/
+/- 1334 mt,
Agulha : 1,5/2,5 mm



Fivela de
Plástico



Cordão de
Algodão



Fecho de serrilha
metálica



Fita de Vivo
de pele sintética
1,5 m



mola imã



Peças Metálicas

Figura 118- Painel de materiais(fonte própria)